O MAIS ANTIGO JORNAL PORTUGUÊS
FUNDADO EM 1835
POR MANUEL ANTÓNIO
DE VASCONCELOS

ANO CLXXXIX • Nº 22300
SÁBADO, 22 DE JUNHO DE 2024
DIÁRIO

DIRETORA INTERINA
PAULA GOUVEIA

1,00 €
IVA inc.

www.acorianooriental.pt

Federação pede melhor gestão das capturas

Setor das Pescas registou em maio quebra de 2,2 ME no valor do pescado descarregado. Federação diz que se deveu ao fecho da quota do atum PÁGINAS 7

Reconstrução é oportunidade para criar hospital mais sustentável

Opinião é de Paulo Nunes de Abreu, da Digital Health Portugal PÁGINAS 2 E 3

EDUARDO RESENDES

EDUARDO RESENDES

Entrevista

CÓNEGO ANTÓNIO REGO

"Fui jornalista de uma causa: a Boa Nova do Evangelho"

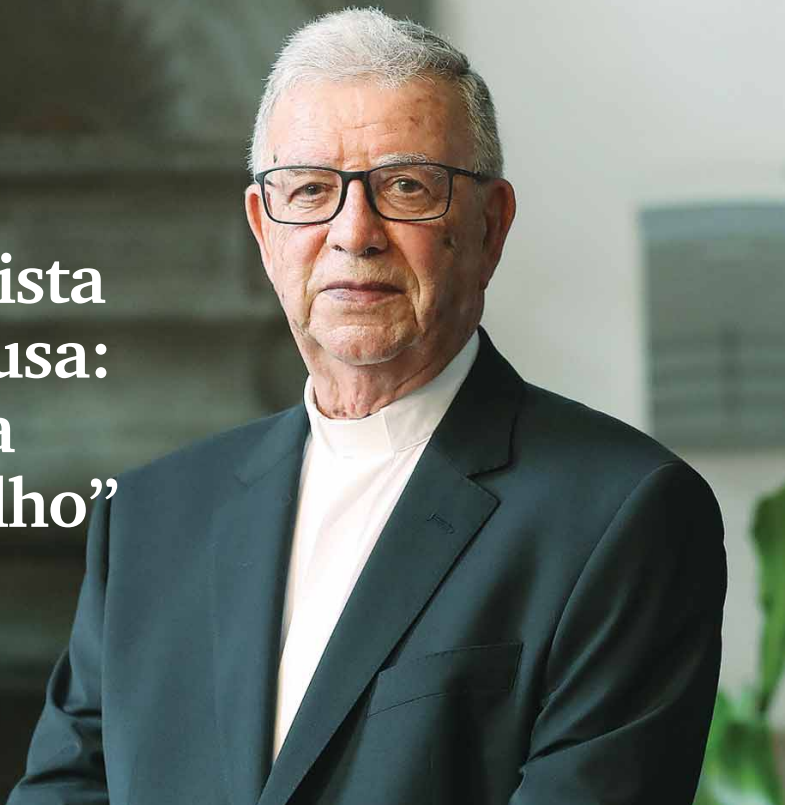
PÁGINA 11

Parlamento contesta pedido de fiscalização de diploma regional

Em causa o domínio público marítimo PÁGINA 32

CESA precisa de recursos humanos e técnicos "adequados"

PÁGINA 5

Ponta Delgada vai ter centro comercial a céu aberto

PÁGINA 6

Desporto

Klismahn assina pelo Santa Clara até 2027

Brasileiro é o primeiro reforço desta janela de transferências PÁGINA 20

Allianz Ribeira Grande Pro segue para o segundo dia sem açorianos em competição

PÁGINA 13

Saúde necessita de sistema informático integrado

Serviço Regional de Saúde precisa de um sistema informático integrado que permita o acesso aos dados médicos dos utentes por hospitais e Unidades de Saúde de Ilha, defendem especialistas em seminário sobre excelência e sustentabilidade na saúde

ANA CARVALHO MELO
anamelo@acorianooriental.pt

O Serviço Regional de Saúde necessita de um sistema informático integrado que permita o acesso aos dados médicos dos utentes tanto pelos hospitais como pelas Unidades de Saúde de Ilha da Região.

Esta ideia foi defendida durante o seminário "Excelência nos serviços de saúde: fatores críticos de sucesso" realizado ontem, no âmbito da Pós-Graduação em Gestão, Excelência e Sustentabilidade na Gestão de Serviços, uma iniciativa da Escola Superior de Tecnologias e Administração (ESTA) da Universidade dos Açores, em parceria com a SGS Academy.

Participando num painel sobre Qualidade e Segurança nos Serviços de Saúde, Sandra Silva, presidente do Conselho de Administração da Unidade de Saúde de Ilha de São Miguel (USISM), destacou a importância de um sistema informático integrado na Região.

"Há um problema que se mantém, relacionado com o sistema informático. A remodelação só pode ser eficaz se, nos cuidados de saúde primários e nos cuidados hospitalares, falarmos todos a mesma língua e houver partilha de informação para que exista continuidade nos cuidados", defendeu.

Neste sentido, acrescentou: "Não é aceitável que, em 2024, após várias mudanças de paradigma e políticas de saúde, o maior hospital da Região e a maior unidade de saúde da ilha estejam de costas voltadas em termos de sistema informático. Esta deveria ser, sem dúvida, a grande aposta, uma vez que a sua implementação traz implicações tanto para a saúde dos utentes como para a sustentabilidade das instituições."

Carlos Ponte, presidente do Conselho Médico da Região Autónoma dos Açores da Ordem dos Médicos, que participou numa mesa-redonda sobre Sustentabilidade no Futuro dos Serviços de Saúde, também defendeu a necessidade de um sistema informático integrado.

"Estamos todos um pouco de costas voltadas uns para os outros. Muitas vezes, perdemos tempo com relatórios que poderia ser utilizado para realizar tarefas muito mais úteis. Uma plataforma comum é algo que devemos aproveitar nesta janela pós 4 de maio, porque as duas unidades estão próximas e, de facto, não há qualquer abertura", argumentou.

EDUARDO RESENDES

Seminário "Excelência nos serviços de saúde: fatores críticos de sucesso" decorreu ontem na Universidade dos Açores

EDUARDO RESENDES

Sandra Silva, presidente do Conselho de Administração da USISM

Na sua intervenção, Carlos Ponte alertou ainda para a importância de a Região não desperdiçar as verbas disponíveis que podem ser utilizadas para inovar nos serviços de saúde.

"É crucial não desperdiçar os fundos, quer a nível regional, quer nacional, quer europeu. Ainda recentemente, na campanha para as Europeias, os candidatos afirmaram que havia muitos fundos disponíveis. Quando questionados sobre porque não eram utilizados, foi-nos dito que não respeitávamos os prazos ou as características. Portanto, há muito trabalho a fazer para conseguirmos aceder a estes fundos", considerou.

No evento, o médico realçou também que não se pode desvalorizar a humanização da medicina em detrimento da tecnologia.

"O uso de novas tecnologias melhora rapidamente todos os meios de diagnóstico e a eficácia dos tratamentos, mas não nos podemos esquecer que a humanização da medicina deve estar sempre na mente de todos os técnicos de saúde", defendeu.

Também participando nesta mesa-redonda, Pedro Soares, presidente da Secção Regional da Região Autónoma dos Açores da Ordem dos Enfermeiros, destacou o desinvestimento na saúde na Região.

"A Ordem dos Enfermeiros tem nos seus estatutos a defesa da excelência dos cuidados de enfermagem, e o que vemos nos Açores é que, devido ao grande desinvestimento nos últimos 15 a 20 anos no Sistema Regional de Saúde, se não fossem as nossas excelentes equipas, teríamos muitas dificuldades em manter o padrão de excelência que devemos oferecer à nossa população", afirmou.

Neste contexto, referiu que o

EDUARDO RESENDES

Qualidade e inovação foram um temas em análise neste evento

Seminário decorreu no âmbito de pós-graduação

último Plano Regional de Saúde teve uma taxa de execução de 30%, considerando que isto "demonstra claramente que não alcançaremos a excelência, uma vez que devemos sempre caminhar para a excelência."

"Esses 30% chamam a atenção para os problemas no Sistema Regional de Saúde e para as questões que precisam ser resolvidas. Há um caminho a percorrer para que se verifiquem melhorias contínuas no acesso e na qualidade", declarou.

Pedro Soares salientou ainda que a dimensão da Região permite "implementar modelos de saúde, fazer correções e evoluir de forma muito mais ágil que outros sistemas de saúde".

"Por isso, vemos de forma positiva o que já se está a fazer e o que os profissionais de saúde fazem todos os dias, mas precisamos de mais espaços como este para promover uma reflexão aprofundada sobre toda esta situação", defendeu.

Lembrando que "o coração do serviço regional de saúde está nos profissionais de saúde", Pedro Soares afirmou: "O grande valor que temos são os nossos recursos humanos. Como tal, precisamos de trabalhar urgentemente nos Açores em questões como a fixação e motivação dos profissionais, porque temos recursos humanos muito limitados e essa é uma das grandes preocupações."

Ainda neste seminário, no painel sobre Qualidade e Segurança nos Serviços de Saúde, e no dia em que o Hospital do Divino Espírito Santo celebrou 20 anos desde o início do seu primeiro processo de acreditação, Maria Ana Dias, responsável pela qualidade do Hospital do Divino Espírito Santo (HDES), afirmou que no dia 4 de maio aconteceu "o improvável". No entanto, realçou que, perante a catástrofe, "a solidez de alguns procedimentos existentes facilitou uma evacuação extremamente rápida".

"Os serviços sabiam o que fazer, como fazer e como atuar", salientou.

Na sua intervenção, Maria Ana Dias destacou que os processos de acreditação são "sérios e trazem ganhos em saúde, mas também exigem investimento em saúde." ◆

EDUARDO RESENDES

Paulo Nunes de Abreu é cofundador da plataforma Digital Health Portugal

Reconstrução do HDES é oportunidade de criar hospital mais sustentável

Reconstrução do HDES pode ser oportunidade para criar uma instituição mais sustentável e menos poluidora

ANA CARVALHO MELO
anamelo@acorianooriental.pt

A reconstrução do Hospital do Divino Espírito Santo (HDES), após o incêndio de 4 de maio, é uma oportunidade para criar uma instituição mais sustentável e menos poluidora.

Quem o afirma é Paulo Nunes de Abreu, cofundador da Digital Health Portugal, que ontem participou no seminário "Excelência nos serviços de saúde: fatores críticos de sucesso", realizado na Universidade dos Açores.

"Os hospitais são dos principais centros poluidores. Nesta magnífica ilha de São Miguel, se formos analisar a poluição do ar, o principal responsável seria o hospital. Por isso, espero que o novo hospital tenha em conta os padrões de sustentabilidade ambiental", afirmou ao Açoriano Oriental, acrescentando: "Esta é uma grande oportunidade para termos um hospital verde".

Paulo Nunes de Abreu é cofundador da plataforma Digital Health Portugal, criada há três anos para sensibilizar a sociedade civil sobre a importância da saúde digital.

"O nosso objetivo é reunir todas as pessoas que intervêm no setor da saúde para encontrarem soluções sustentáveis, porque já não podemos pensar em saúde sem a componente da sustentabilidade", explicou.

Neste seminário, Paulo Nunes de Abreu fez uma apresentação sobre inovação nos serviços de saúde.

"A inovação em saúde é essencial para mentalizar as pessoas sobre a necessidade de inovar, partindo dos utentes que são, no fundo, clientes que merecem toda a atenção. Esta mentalidade obriga a inovar para que a gestão das organizações de saúde seja atenta às necessidades dos clientes", realçou.

Nesse sentido, considera que há um conjunto de vantagens resultantes da adoção de uma filosofia digital na prestação de cuidados.

"Desde o final do século passado, estamos a atravessar uma revolução tecnológica digital que afeta as nossas vidas, e a saúde é um subsistema da sociedade. Esta revolução materializa-se nos sistemas de saúde de múltiplas formas e âmbitos. Por exemplo, o âmbito assistencial pode ser completamente transformado se pensarmos na forma de entregar saúde através do digital", exemplificou.

Assim, refere que "a análise de dados e a inteligência artificial serão benefícios adicionais se adotarmos uma filosofia digital na prestação de cuidados de saúde".

"Se o paciente, ao chegar ao seu estabelecimento de saúde e interagir com o seu médico, tiver o seu processo digitalizado, os benefícios desses dados acumulados a longo prazo são tremendos, pois podemos, com exatidão, fazer previsões de procura, permitindo que a pessoa vá ao seu médico antes de apresentar sintomas de doença, por exemplo", concluiu. ◆

CESA alerta que precisa de ter meios humanos e técnicos adequados

Gualter Furtado diz que o governo deve garantir as condições para que o CESA "possa trabalhar" e "cooperar" através de pronunciamentos e pareceres

PAULO FAUSTINO
pfaustino@acorianooriental.pt

O presidente do Conselho Económico e Social dos Açores (CESA) alertou o executivo açoriano para a necessidade de garantir as condições técnicas e de recursos humanos daquele órgão colegial independente, de caráter consultivo, para que "possa trabalhar" e "cooperar" com os órgãos de governo próprio, através de pronunciamentos e pareceres, mas também "manter viva uma Agenda" a pensar no desenvolvimento da Região.

O alerta lançado por Gualter Furtado surge numa altura em que é aguardada a eleição de um novo presidente do CESA na sequência do novo ciclo político aberto com as últimas eleições legislativas regionais, cargo para o qual o economista diz-se disponível para fazer um último mandato, e quando se sabe que o Conselho Económico e Social perdeu alguns recursos valiosos.

Gualter Furtado está à frente do CESA há cinco anos e, durante esse período, percebeu que "todos e todas fazem falta e são importantes", assim como também reconhece que a sua atividade "foi muito facilitada pela entrega e trabalho dos membros do CESA, incluindo os independentes".

"Neste processo foi também muito importante o contributo do Secretário-Geral, o Dr. Renato Medeiros, e que agora foi para o Governo, bem como do Secretariado, que também o acompanhou nesta ida para o Governo. A Dona Lúcia também foi incansável, acresce a técnica, a Dra. Raquel Sousa Lima, que desenvolveu um importante trabalho técnico de apoio ao CESA, mas que agora também deixou de integrar o nosso corpo técnico, embora no seu caso esperamos que celebre um contrato de trabalho que lhe permita continuar a colaborar com o CESA. Vamos aguardar", salienta.

Tendo hoje o Conselho Económico e Social todas as capacidades legais e formais para cumprir as suas competências e funções até à Assembleia Regional eleger um novo líder para o cargo (com maioria de dois terços), Gualter Furtado alerta ainda assim para a importância de ser cumprido o diploma que criou o CESA. Pois isso concretiza um órgão colegial independente, dotado dos meios humanos e técnicos adequados, não apenas para emitir pronunciamentos e pareceres de que se irá servir depois o governo, mas também para "manter viva uma Agenda com temas que são importantes para o desenvolvimento dos Açores, como são os recursos humanos, a educação, o desenvolvimento económico e a melhoria da produtividade no setor público e privado". Sem esquecer as acessibilidades entre as ilhas e com o exterior e "os temas mais fraturantes da nossa sociedade", entre os quais se incluem as dependências, a pobreza e o abandono escolar precoce.

Gualter Furtado deverá fazer mais um mandato à frente do CESA

ARQUIVO AO/EDUARDO RESENDES

De igual modo, esta capacitação é tão mais importante perante a responsabilidade "muito grande" do CESA enquanto Comissão de Acompanhamento do Plano de Recuperação e Resiliência (PRR Açores). Da parte do executivo, frisa o responsável, "foi-me assegurado que seriam criadas as condições para que esta exigência decorrente do modelo de acompanhamento fosse cumprida".

Em paralelo, o CESA tem vindo a alertar o governo para a necessidade do diploma que criou o CESA ser "revisto e corrigido", tendo sido apresentadas algumas propostas de alteração que vão nesse sentido e que decorrem "da nossa experiência (...)".

"Estou ao serviço do CESA e dos Açores como Presidente, faz no próximo dia 1 de julho cinco anos e também estive presente oito anos como Personalidade Independente do Conselho Regional de Concertação Estratégica, órgão que antecedeu o CESA, e sempre pro bono. Tenho, pois, nesta matéria a consciência tranquila por ter dado o meu contributo para um órgão independente da Autonomia dos Açores, com amplas funções em matérias de aconselhamento e pronunciamento sobre a economia, o social, o meio ambiente e a aplicação dos fundos comunitários nos Açores, a que acresce a concertação social e a arbitragem", vinca. ◆

Consultas de ambulatório de Pediatria no HDES "regressam ao normal"

A partir de 24 de junho o Posto de Colheitas vai passar a funcionar no antigo Serviço de Atendimento Urgente do HDES, mantendo-se no horário habitual

RAFAEL DUTRA
rafael.dutra@acorianooriental.pt

O Hospital do Divino Espírito Santo (HDES), desde o incêndio de 4 de maio, até à data de 20 de junho, já realizou mais de 15 mil consultas, tendo atualmente mais de 300 consultas em média, por dia.

De acordo com comunicado de imprensa enviado à comunicação social, o HDES informa que já realizou 15.613 consultas, estando a média diária situada nas 339 consultas.

"Atualmente, estão internados nas várias unidades 199 utentes. Até ao final do dia 13 de junho foram concedidas 1.354 altas (excetuando as 93 altas precoces concedidas a 4 de maio)", indica o HDES, em comunicado.

Refere-se ainda que de 4 de maio a 20 junho, foram realizadas 382 cirurgias, das quais 212 correspondem a cirurgias urgentes. Além disso, o HDES teve uma média diária de atendimentos urgentes de 309 utentes.

Segundo o Hospital de Ponta Delgada, o Posto de Colheitas irá passar a funcionar no espaço do antigo Serviço de Atendimento Urgente (SAU) do HDES, a partir de 24 de julho.

EDUARDO RESENDES

Serviços do HDES estão a ser retomados de forma faseada

As colheitas irão funcionar das 08h00 às 10h30, e as marcações de análises das 10h30 às 17h30.

O HDES refere também que "os agendamentos e comparência às consultas no ambulatório de Pediatria" vão retornar ao normal. Deste modo, não será necessário aguardar contacto do HDES, "à exceção de situações muito pontuais", como por exemplo "consultas de Cardiologia Pediátrica com ecodoppler".

Conforme indicado em comunicado, o HDES anuncia que os utentes das consultas de Psicologia, que já foram retomadas no serviço de Oncologia e de Neurologia, "devem cumprir as marcações já existentes, e comparecer na data e hora estipulada".

Por seu lado, os utentes das consultas de Psicologia nos serviços de Psiquiatria, Endocrinologia e Pediatria devem continuar a aguardar contacto prévio por parte de um profissional do HDES. ◆

Centro comercial a céu aberto vai nascer na zona norte de Ponta Delgada

Licenciamento do "Azores Retail Park", promovido pela Retail Mind Group, depende de Declaração de Impacte Ambiental Favorável ou Condicionalmente Favorável a emitir pela Secretaria do Ambiente até 13 de setembro

PAULO FAUSTINO
pfaustino@acorianooriental.pt

Um centro comercial a céu aberto, designado "Azores Retail Park", vai nascer nos terrenos junto à loja Decathlon, em Ponta Delgada, num investimento promovido pela Retail Mind Group, empresa com experiência no setor do retalho que desenvolve a sua atividade a partir de Vila Nova de Gaia, no norte do país.

No terreno de 42 mil metros quadrados, é proposta a criação de uma unidade comercial com 20 mil metros quadrados, constituída por um edifício principal, dividido em oito frações de comércio, edifício secundário e zona para cargas e descargas. Está previsto a criação de 867 lugares de estacionamento, entre o parque à superfície e a cave.

O licenciamento da construção da Unidade Comercial - Azores Retail Park só poderá ser concedido após Declaração de Impacte Ambiental Favorável ou Condicionalmente Favorável a emitir pela Secretaria Regional do Ambiente e Ação Climática (SRAAC) até 13 de setembro, sendo certo que nesta zona setentrional da cidade, situada na freguesia de São Sebastião, já se veem máquinas a realizar escavações.

Em nota publicada no portal do Governo dos Açores, a tutela faz notar que este é um investimento em fase de projeto de execução, estando sujeito a procedimento de Avaliação de Impacte Ambiental (AIA).

A propósito, a Direção Regional do Ambiente e Ação Climática (DRAAC), enquanto autoridade ambiental, adianta que o estudo de impacte ambiental, constituído pelo relatório técnico e pelo resumo não técnico, bem como o parecer de conformidade da comissão de avaliação, estão disponíveis para consulta pública, durante 30 dias úteis, desde a passada segunda-feira até ao próximo dia 26 de julho (inclusive), na Biblioteca Pública e Arquivo Regional de Ponta Delgada. Mas também na Direção Regional do Ambiente e Ação Climática e na Biblioteca Pública e Arquivo Regional João José da Graça, na Horta, bem como na Biblioteca Pública e Arquivo Regional de Angra do Heroísmo.

Na mesma nota, a autoridade ambiental faz notar que, no âmbito do processo de participação pública, os interessados, devidamente identificados, podem manifestar-se por escrito sobre o "Azores Retail Park" dentro do período atrás referido, alertando que as participações recebidas fora do prazo não serão consideradas. ◆

Empreendimento ficará localizado nas proximidades da loja Decathlon

Suspeita de tráfico de droga detida em flagrante delito

Intervenção da PSP permitiu restabelecer a ordem e segurança na Lagoa

Grupo era constituído por três homens e uma mulher. Foi realizada operação policial e duas buscas domiciliárias, tendo sido apreendidas 20 doses de droga sintética

PAULO FAUSTINO
@acorianooriental.pt

A Polícia de Segurança Pública (PSP), através de agentes da Brigada de Investigação Criminal da Esquadra da Lagoa, da Divisão Policial de Ponta Delgada, deteve a 17 deste mês, em flagrante delito, uma mulher de 35 anos por suspeita do crime de tráfico de estupefacientes.

"Após a receção de diversas denúncias que indiciavam um grupo de pessoas suspeitas num cenário de tráfico de estupefacientes, associado à exploração sexual (troca de favores sexuais por produto estupefaciente) numa das ruas mais movimentadas da cidade da Lagoa e, atendendo à gravidade dos factos, foi possível desenvolver várias diligências urgentes relativas à recolha de prova", sublinha o comunicado enviado pela PSP.

Em causa está um grupo constituído por três homens e uma mulher que foram devidamente identificados, tendo sido realizada uma operação policial e duas buscas domiciliárias, acrescentando-se a apreensão de 20 doses de droga sintética e outros objetos relacionados com a referida atividade ilícita.

Depois de ouvida pelo juiz no Tribunal Judicial de Ponta Delgada, a detida, agora arguida, ficou com a medida de coação de termo de identidade e residência. Os restantes coautores do grupo, com idades entre os 34 e 51 anos, foram igualmente constituídos arguidos, sendo-lhes aplicada a mesma medida de coação.

"O Comando Regional dos Açores sublinha a importância da pronta intervenção concretizada pela Polícia de Segurança Pública, na medida em que a resposta efetuada permitirá restabelecer a ordem, segurança e tranquilidades públicas na cidade da Lagoa", pode ler-se no mesmo comunicado.

Entretanto, o Comando Regional da PSP dos Açores comunicou que, no âmbito da atividade operacional regular desenvolvida pelas Divisões Policiais e de Segurança Aeroportuária e Controlo Fronteiriço, deteve 24 pessoas nos Açores, de ambos os sexos, entre os dias 17 e 20 deste mês. ◆

Pesca com quebra de 2,2 ME em maio em comparação com 2023

Registado nos Açores descarga e valor gerado de pescado inferior em 840 toneladas (-40,9%) e em 2,2 ME (-33,9%) em termos homólogos

RAFAEL DUTRA
rafael.dutra@acorianooriental.pt

A Região Autónoma dos Açores registou um decréscimo significativo no pescado capturado e no valor gerado através desse mesmo pescado em maio, em comparação com o período homólogo, de acordo com dados do Serviço Regional de Estatística (SREA).

Face ao mesmo mês de 2023, foram descarregadas 1.210 toneladas nos Açores, menos aproximadamente 840 toneladas, em termos homólogos, o que significou uma taxa de variação negativa de 40,9 pontos percentuais.

O total da pesca descarregada neste mês gerou 4,3 milhões de euros (ME), menos 2,2 ME em comparação com o período homólogo, o que significou que a pesca teve uma quebra de rendimento muito significativa, gerando menos um terço do valor do que em 2023 (-33,9%).

Segundo o SREA, mais de metade das descargas em maio foram efetuadas na ilha de São Miguel (51,8%), sendo que quase metade do 49,4% do valor total das vendas foi gerado nesta ilha (49,4%).

Ainda numa análise por ilhas, somente as ilhas São Jorge (+51,1%) e Graciosa (+9,8%) verificaram um acréscimo na quantidade de pescado descarregado uma vez que descarregaram mais 25,5 e 1,5 toneladas.

De igual modo, São Jorge (+8,8%) e Graciosa (+7,6%) foram as únicas ilhas em que o pescado descarregado gerou mais receitas, em termos homólogos, com mais 16 e 13 mil euros, respetivamente.

Por sua vez, a ilha das Flores apresentou o preço médio mais elevado, com 12,19 euros por kg (euros/kg), valor consideravelmente superior à média regional (3,55 euros/kg).

Com base nas estatísticas divulgadas pelo SREA, refere-se ainda que o preço médio em maio aumentou em 11,8 percentuais face ao mesmo mês do ano passado, e subiu oito pontos percentuais em relação ao mês anterior. Sendo que foi registada uma subida de 0,8 pontos percentuais na média dos últimos 12 meses.

Numa análise ao período cumulado de janeiro a maio, é possível verificar que houve um ligeiro aumento no total de pesca descarregada na Região, mas um decréscimo no valor gerado, em termos homólogos.

Nos primeiros cinco meses de 2024, foram descarregadas em lota 3.755 toneladas de pescado, sendo que este total gerou 15,98 ME. Em comparação com o mesmo período em 2023, foram descarregadas menos 19 toneladas nos Açores (+0,5%), e gerados menos 153 mil euros (-0,95%).

Neste período cumulativo, as ilhas de são Miguel, São Jorge, Graciosa, Flores e Corvo apresentaram subidas no total de pesca descarregada. No entanto, só São Miguel, Graciosa e Flores registaram acréscimos no valor total gerado. ◆

RUI JORGE CABRAL

Descarregadas menos 840 toneladas de pescado em maio

“Tem de haver uma melhor gestão nas capturas para valorizar mais o produto”

Presidente da Federação das Pescas aponta que quebra em maio deve-se ao fecho das quotas de atum e defende melhor gestão das capturas de pescado na Região

RAFAEL DUTRA
rafael.dutra@acorianooriental.pt

Presidente da Federação das Pescas dos Açores diz que o decréscimo bastante assinalável no total de pescado descarregado e valor gerado com a venda do mesmo, na Região Autónoma dos Açores, em maio, está “única e exclusivamente” relacionado com o total de atum pescado.

Em comparação com o ano anterior, foram colocadas restrições mais cedo à pesca de atum-patudo, por estar perto de ser atingida a quota. Esta imposição é colocada mediante atingida 50% ou 75% da quota, de acordo com informação consultada pelo AO, em Diário Oficial.

“Em relação ao atum, existe uma diferença bastante significativa do mês de maio do ano passado para este ano porque a quota do atum fechou, no fim de maio em 2023, e fechou este ano no início de maio”, afirmou Jorge Gonçalves, em declarações ao Açoriano Oriental.

Segundo o presidente da Federação das Pescas dos Açores, isto aconteceu porque alguns armadores preparam o início da sua época “mais tarde”, sendo que outros “tinham as suas embarcações preparadas no início do ano e esses capturaram mais e faturaram mais dinheiro”.

Ou seja, em termos de atum capturado e valor gerado houve “défice significativo de uma parte da frota”, tendo a outra obtido “um aumento do seu rendimento das suas empresas”.

Na sua perspetiva, é necessário haver uma gestão mais eficiente das capturas na Região.

“Tem de haver uma melhor gestão nas capturas para valorizar mais o produto”, defende, adiantando que, no que toca ao atum em concreto, a Região está “muito aquém de aquilo que pode ser feito”.

De acordo com números da base de dados da Lotaçor, houve em maio um decréscimo homólogo no total de descargas de atum de 840 toneladas, bem como um menor rendimento obtido com este pescado, de 2,13 milhões de euros, números que explicam a quebra geral na Região neste mês.

Realça-se ainda que o preço do atum em maio decresceu 14 cêntimos. Porém, de janeiro a maio, aumentou em 16 cêntimos, o que para o presidente da Federação das Pescas dos Açores é “muito pouco para aquilo que é a possibilidade de rentabilizar este ativo”.

“Não podemos fechar a quota nesta altura que estamos a fechar. Temos de prolongá-la com uma melhor gestão nas capturas para rentabilizar melhor o produto. E, também trabalhar a qualidade do produto, ir à procura de novos mercados e não só: melhorar na questão dos transportes para tirarmos mais-valia deste recurso que a gente tem, que não estamos a tirar neste momento”, sustentou.

Neste sentido, o presidente da Federação aponta que é necessário “trabalhar muito” para que haja uma mudança desta tendência e para ser possível valorizar mais o atum.

“Em relação à gestão dos recursos, em relação ao atum, ainda temos que trabalhar muito para alcançar aquilo que são os objetivos da Federação, das associações e de todos os pescadores e armadores em geral”, sublinhou.

Questionado sobre o balançado do total cumulativo, de janeiro a maio, do pescado descarregado e valor gerado nos Açores, Jorge Gonçalves diz que trata-se de um número muito idêntico ao de 2023, mas recorda que houve um fator que condicionou a pesca de demersais: o mau tempo.

“A experiência mais difícil no período homólogo que nós tivemos tem a ver com as condições atmosféricas que foram bastante más no mês de janeiro, fevereiro, março e inclusive até em alguns momentos de abril que fizeram com que a pesca dos demersais tenha tido aqui alguma dificuldade em trabalhar. E, por isso não haver uma diferença mais significativa em relação às descargas e em relação ao valor de pescado vendido em lota”, explicou.

Recorde-se que, segundo a portaria n.º 25-A/2024 de 9 de maio de 2024, publicada em Jornal Oficial, foi encerrada a pesca de atum-patudo, a partir do dia 10 de maio. ◆

Accor procura funcionários para o Hotel Mercure Açores

Grupo Accor tem 20 vagas abertas em vários departamentos do Hotel Mercure Açores, que será inaugurado no final de setembro

ARQUIVO AO/EDUARDO RESENDES

Hotel será inaugurado no final de setembro do corrente ano

RAFAEL DUTRA
rafael.dutra@acorianooriental.pt

O grupo hoteleiro Accor encontra-se a procurar funcionários para integrarem a equipa do novo hotel Mercure Açores, situado em Ponta Delgada, que será inaugurado no final de setembro de 2024.

Segundo comunicado de imprensa, os processos de recrutamento irão decorrer entre 15 e 19 de julho no próprio hotel.

Ao todo existem mais de 20 vagas em aberto para os departamentos de receção, bar e restaurante e departamento de andares (limpeza) e lavandaria.

"Para estas funções é necessário o conhecimento e uso fluente de português (são valorizados outros idiomas). Em todas as vagas é necessário ser atento, amável, com gosto pelo detalhe e com um forte espírito de equipa", é possível ler no comunicado enviado às redações.

Segundo o grupo Accor as vagas serão publicadas no Accor Careers e LinkedIn no final de junho, onde os interessados poderão apresentar a sua candidatura.

Posteriormente, a Accor informa que irá iniciar um processo de chamada dos candidatos "através de e-mail para participarem pessoalmente no momento de seleção, para conhecê-los e avaliar as suas motivações. Os candidatos de última hora também poderão participar nas jornadas de seleção, em situações reais e dinâmicas, apesar de não terem apresentado previamente a sua candidatura".

Recorde-se que o Mercure Açores é um hotel que contará com 75 quartos, restaurante, salas de reunião e piscina, entre outras características, que se encontra em linha "com a paixão 'Discover Local' da marca Mercure".

Este estabelecimento hoteleiro está situado naquela que era a antiga Pensão Central, encerrada há vários anos. E, representa um investimento de cerca de 10,5 milhões de euros, conforme anunciado pelo Açoriano Oriental em 2022. ◆

Azores Pride na ilha Terceira e em São Miguel

O festival Azores Pride decorre na ilha Terceira entre segunda e terça-feira, coorganizado em parceria com o Prid3ª, e em São Miguel entre 28 de junho e 6 de julho.

O Azores Pride "é um movimento cívico e festival ativista que celebra o orgulho LGBTQIA+, a equidade, a diversidade e os princípios democráticos na região", adianta, em nota de imprensa, a comissão organizadora, composta por Anda&Fala - Associação Cultural, APF-Açores/ (A)MAR - Açores pela Diversidade, As Cores dos Açores/Opus Diversidades, Atelineiras e Rede Ex Aequo.

Em 2024, o programa das comemorações do orgulho expande-se por duas das ilhas do arquipélago, Terceira e São Miguel, percorrendo vários espaços nas cidades, com música, encontros, performances, debates e uma Marcha do Orgulho LGBTQIA+, em Ponta Delgada, em 06 de julho, onde será lido um manifesto, seguindo-se um arraial.

Financiado pelo Governo Regional e pelos municípios de Ponta Delgada e Angra do Heroísmo, o festival tem atividades gratuitas. ◆ LUSA

Câmara apoia 328 alunos com bolsas universitárias

CMPD

Número recorde, diz vereadora Cristina Canto Tavares

A Câmara Municipal de Ponta Delgada apoiou 328 alunos com bolsas universitárias, num total de 450 mil euros, representando "um número recorde", adiantou ontem a autarquia.

A informação foi avançada pela vereadora com o pelouro da Ação Social, Cristina Canto Tavares, sublinhando que "este suporte financeiro foi um fator muito importante para que os jovens possam prosseguir os seus estudos superiores".

Cristina Canto Tavares, citada numa nota de imprensa, a propósito da cerimónia de conclusão do curso conducente ao grau de licenciatura em Enfermagem, na Escola Superior de Saúde de Ponta Delgada, na Universidade dos Açores (UAc), lembrou que os critérios do Regulamento de Apoio para Atribuição de Bolsas de Estudo foram alterados no ano passado de forma a ser possível atender a mais alunos e abranger famílias de classe média. ◆ LUSA

Vice-presidente do Governo é convidado de honra na Califórnia

O vice-presidente do Governo dos Açores (PSD/CDS-PP/PPM) participa na segunda-feira, como convidado de honra, na apresentação de uma resolução dedicada ao mês da herança portuguesa no estado norte-americano da Califórnia, foi ontem divulgado.

O evento, que simultaneamente honra os dias dos Açores e de Portugal, promovido pela Coligação Luso-Americana da Califórnia (CPAC-California Portuguese-American Coalition), irá decorrer em Sacramento, na Assembleia e no Senado da Califórnia, de acordo com nota divulgada pelo executivo açoriano.

Artur Lima estará esta segunda-feira na Califórnia

Na segunda-feira, Artur Lima terá ainda um encontro com líderes comunitários, incluindo dirigentes das duas sociedades fraternais com ligações à comunidade açoriana, para a discussão de possíveis investimentos no arquipélago, assim como com a diretora de relações internacionais da Câmara de Comércio da Califórnia.

O vice-presidente do executivo terá também encontros com o presidente da Assembleia Estadual, Robert Rivas, e com o presidente do Senado Estadual, Mike McGuire, entre outros. ◆ LUSA

Escola Profissional da Povoação entrega diplomas

A Escola Profissional Monsenhor João Maurício de Amaral Ferreira, na Povoação, nos Açores, realiza em 28 de junho a cerimónia solene de entrega de diplomas com o objetivo de destacar e valorizar os formandos.

Segundo uma nota de imprensa da autarquia, além da entrega dos diplomas dos cursos profissionais, que decorrerá pelas 14:00 locais, os formandos que integraram o Quadro de Honra e de Excelência da Escola receberão um prémio concedido pela Câmara Municipal da Povoação no valor de 50 e 100 euros, respetivamente.

A Cooperativa Agrícola do Leste e a Santa Casa da Misericórdia da Povoação também serão parceiros da Escola da Povoação, fundada em 1997, nesta atribuição de prémios ao estabelecimento de ensino profissional, que no próximo ano letivo tem uma oferta formativa composta por quatro cursos técnicos. ◆ LUSA

MEP - ESCOLA PROFISSIONAL DA SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE PONTA DELGADA

CURSOS

PROFISSIONAIS - NÍVEL IV
2024/2025

INVESTE NA TUA EDUCAÇÃO E CARREIRA!

- TÉCNICO/A DE INFORMAÇÃO E ANIMAÇÃO TURÍSTICA
- TÉCNICO/A AUXILIAR DE SAÚDE
- TÉCNICO/A DE AÇÃO EDUCATIVA

INSCRIÇÕES ATÉ 30/06/2024

www.mep-escolaprofissional.com

Centro de Ponta Delgada
Rua Dr. Teófilo de Braga , N2-A
296306420

Estrada de S. Gonçalo - Edifício INOVA
Ponta Delgada

296 650 660

AÇORES 2030 · GOVERNO DOS AÇORES · PORTUGAL 2030 · Cofinanciado pela União Europeia

20 DE JUNHO A 03 DE JULHO

Dezenas de grandes marcas em promoção

cuide de si e da sua casa a preços imperdíveis

é tão bom poupar assim :)

Promoção válida de 20 de junho a 3 de julho de 2024 em todas as lojas Pingo Doce dos Açores e SolMar. Salvo ruptura de stock ou erro tipográfico. Não acumulável com outras promoções em vigor. Alguns destes artigos poderão não estar disponíveis em todas as lojas Pingo Doce / SolMar. A venda de alguns artigos poderá estar limitada a quantidades específicas, ao abrigo do Decreto Lei N.°28/84. O cartão "Poupa Mais" não é válido em nenhuma Loja Pingo Doce Açores. Campanha não válida para artigos comercializados na cafetaria. Visite o nosso site em www.solmar.pt

Entrevista

Cónego António Rego Figura incontornável da Igreja, o pároco natural da Vila das Capelas foi ontem homenageado pela Ouvidoria de Ponta Delgada pelos 60 anos de sacerdócio

“O Jornalismo foi um instrumento para anunciar o Evangelho”

EDUARDO RESENDES

Cónego António Melo passou por diversos órgãos de comunicação social, tendo sido nomeado Consultor do Conselho Pontifício das Comunicações Sociais pelo Papa Bento XVI

NUNO MARTINS NEVES
nunomneves@acorianooriental.pt

Que significado tem esta celebração dos 60 anos de ordenação sacerdotal?

Sinto este número não apenas como uma data arredondada, mas como um percurso que fui fazendo ao longo da minha vida, com as evoluções minhas, pessoais, com as evoluções do mundo, das serras por onde andei e trabalhei. Nunca estive quieto, fui sempre acompanhando o movimento da própria vida, o melhor que pude e soube, mas isso também me deu muita capacidade de compreender o universo onde me encontrava, os horizontes da minha própria vida. E aquilo a que era chamado a cumprir em cada tempo. De facto, não há dois tempos iguais, nem sequer dois anos iguais, pois a movimentação da vida mexe com tudo, inclusive com o calendário e vai-nos obrigando a uma atenta observação das pessoas, das coisas, das culturas, da igreja, enfim. Tudo o que se movimenta, obriga-nos a também nos movimentarmos ou então ficarmos parados, a chorar o passado que fizemos, sem ter horizonte do futuro que nós queremos.

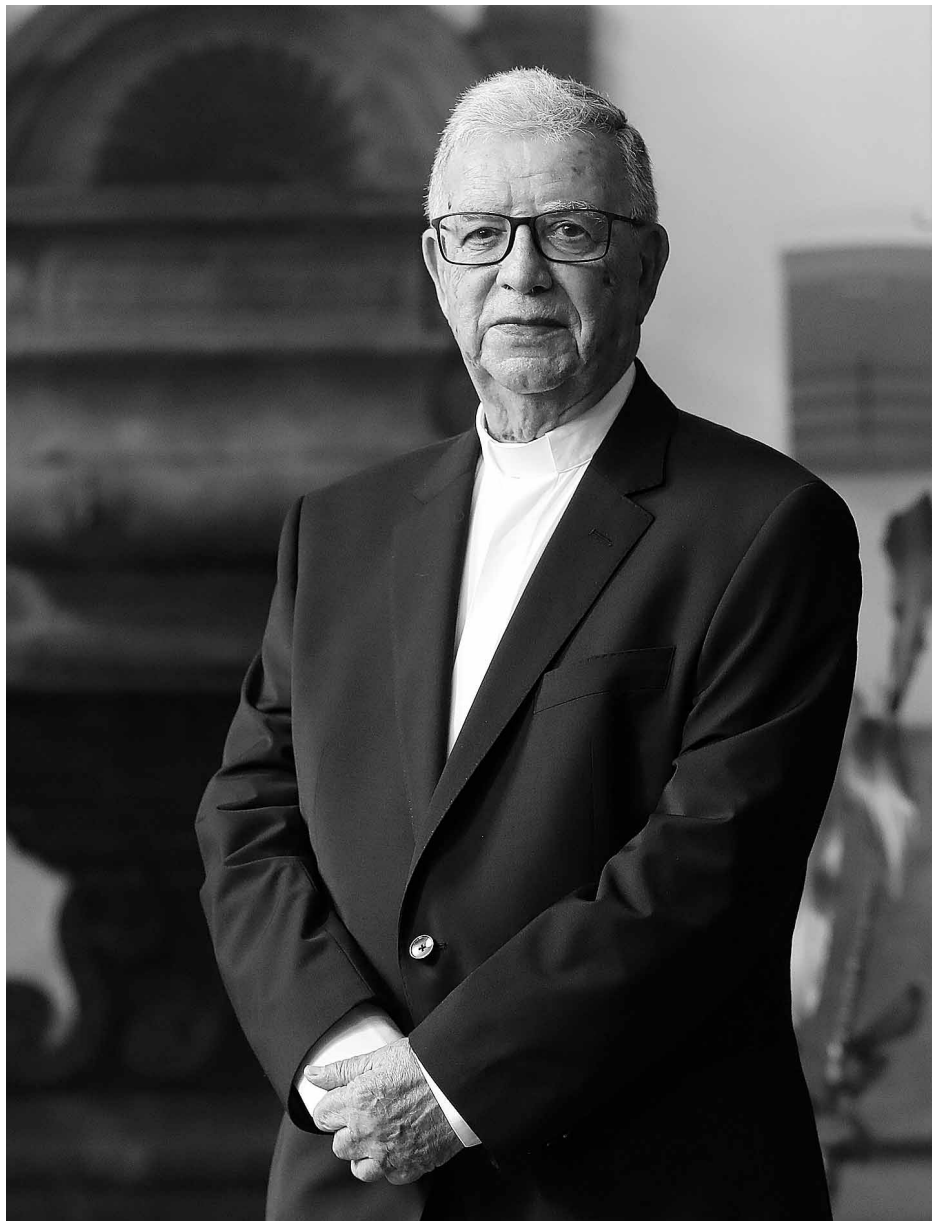
Ao longo destes 60 anos, passou por imensos lugares, exerceu imensas funções. Algum o marcou em particular?

Não sei dizer bem qual marcou em particular, mas tive na rádio Renascença inúmeros anos, estive também aqui a trabalhar na rádio e televisão pública dos Açores. Fui integrando o melhor da minha vida a cada sítio, a cada lugar e a cada tempo em que me encontrava. Não tenho um que diga: “Este foi o tempo, os outros não foram nada”. Acho que o conjunto é que foi fazendo com que os meus tempos sejam motivos para dar graças a Deus e também para pedir perdão por aquilo que não fiz, nem fui capaz de acompanhar. Penso que uma das missões grandes da minha existência e do percurso da minha vida, foi acompanhar as evoluções, de uma forma fiel àquilo em que eu acreditava e ao mundo que evoluía e se transformava como um rio que nunca se conforma em estar parado. As águas estão sempre em contínuo movimento e a nossa cultura é como esse mar, marcado pelas ondas das culturas, das civilizações.

Pois aqui os Açores, parecendo estáticos no meio do Atlântico, acabavam por sentir os rumores do que se passava em todo o planeta. Tínhamos aqui uma área de informação que dávamos e também que recebíamos. E por isso, os açorianos acabaram por ter uma certa vocação universal, para além da vocação de Portugal, de tal modo que se deslocaram um pouco por todos os sítios e aí se instalaram e marcaram o seu lugar, a sua cultura, a sua alegria e a sua história

Eu tenho a honra de ter pertencido àqueles que aceitou a aventura de partir, mas de manter as raízes, tal como as árvores, fortes nesta terra.

Nunca esqueceu os Açores?

Nunca. E dava-me sempre honra, apesar de incluir mais de 50 anos, de ainda ser conhecido como o padre dos Açores. Não só pela pronúncia, que nunca perdi completamente - apesar de também não fazer gala de ter a pronúncia genuína de cá - fui ouvindo, evoluindo, adaptando a música das realidades que me tocavam. Os Açores andavam comigo, mas também evoluíram comigo. E eu sempre que vinha cá, encontrava que os Açores tinham mudado. Não é nada igual àquilo que conheci enquanto criança e jovem.

Parti, mas esta terra partiu comigo, acho que me acompanhou e também fiz o possível para nunca desacompanhar a terra que me viu nascer.

> **Nunca estive quieto, fui sempre acompanhando o movimento da própria vida, o melhor que pude e soube, mas isso também me deu muita capacidade de compreender o universo onde me encontrava, os horizontes da minha própria vida.**

Há duas paixões que o acompanham a vida toda: a Igreja e o Jornalismo.

Eu nem separaria a Igreja do Jornalismo. Diria que o Jornalismo foi um instrumento para anunciar o próprio Evangelho. Nunca fui apenas jornalista abstrato: fui jornalista de uma causa, que foi a Boa Nova do Evangelho.

As análises que fazia e faço nem sempre são positivas, pois a Igreja tem um rosto humano, também, com todos os seus defeitos e falhas, e isso faz parte da história, do mundo, da Igreja, dos homens do nosso tempo.

Que visão tem do atual estado da comunicação social, na Região e no País?

Eu penso que a comunicação social está a acompanhar este tempo. Pode não ser de uma forma perfeita, mas nunca foi: se me perguntasse há 10 anos como estava a comunicação social, diria que estava a acompanhar o tempo, como digo hoje.

Claro que podia haver melhor meios, quer na rádio, imprensa, televisão, internet ou no cinema - tudo áreas onde a Igreja procurou estar e ainda procura, mas tenho a certeza que procuraria melhor se fosse fiel ao chamamento de cada tempo. E este tempo também tem a particularidade de ter as suas virtualidades, desafios e pecados.

Que pecados são esses?

Os maiores são não acompanhar a evolução. Falar hoje como falava há 20 ou 30 anos, sem se adaptar aos problemas de hoje. Não é apenas uma questão de língua ou linguagem: é de adaptação à essência da mudança cultural de cada tempo. Este nosso tempo tem características muito próprias na ligação que tem ao mundo: está cada vez mais aberto, a ouvir e a ver cada vez mais.

Todo esse mundo nos cai em cima e nós não temos que fugir, mas deixar-nos banhar por ele, pelo que tem de fantástico e proclamar, criticamente, a sua própria evolução. ◆

MIGUEL MACHADO/GRA

Bolieiro espera que a nova lei faça justiça aos municípios açorianos, enquanto Vânia Ferreira reivindicou a construção de um cais multiusos

Bolieiro diz que Lei de Finanças Locais não pode penalizar autonomias

Presidente do Governo Regional dos Açores pediu uma "reflexão crítica" sobre este mecanismo, durante o 43.º aniversário da elevação a cidade da Praia da Vitória

LUSA
Açoriano Oriental

O presidente do Governo Regional dos Açores, José Manuel Bolieiro, defendeu na quinta-feira uma "reflexão crítica" sobre a Lei de Finanças Locais, alegando que ela é penalizadora do poder local, mas também das autonomias.

"Eu creio que é justo o poder local, os órgãos de governo próprio autonómicos, gerarem uma reflexão crítica relativamente ao que deve ser o futuro da Lei das Finanças Locais, porque tal como ela está concebida, ela é penalizadora, por insuficiência de meios da distribuição da riqueza nacional, aos municípios e às freguesias portuguesas, como também é penalizadora da autonomia e do regime financeiro no quadro da Lei de Finanças das Regiões Autónomas", afirmou.

O chefe do executivo açoriano falava no 43.º aniversário da elevação a cidade da Praia da Vitória, na ilha Terceira.

O primeiro-ministro, Luís Montenegro, revelou, no sábado, que o Governo iria apresentar uma nova Lei de Finanças Locais, para "atualizar" de forma "transparente, previsível e justa" o quadro de recursos financeiros para os municípios exercerem as novas competências em matéria de descentralização.

"Estamos focados em poder apresentar, em diálogo com os municípios, uma nova Lei de Finanças Locais que possa vir a atualizar este novo enquadramento e dar de forma transparente, previsível e justa os recursos financeiros de que os municípios precisam para exercer as competências que lhe foram atribuídas", afirmou Luís Montenegro, referindo-se à descentralização de competências do Estado.

O presidente do executivo açoriano, do mesmo partido, lançou um "desafio para que a revisão da Lei de Finanças Locais faça justiça ao poder local português", mas que seja também um regime financeiro "justo para as regiões autónomas e que cumpra as referências constitucionais de receitas próprias".

"Não pretendemos que a responsabilidade do Estado, do financiamento ao poder local português, seja feito à custa do regime financeiro e do quadro da Constituição portuguesa relativamente às receitas próprias da Região Autónoma dos Açores", alertou.

Segundo José Manuel Bolieiro, a Lei de Finanças Locais atual contempla "um artifício para retirar receitas próprias à Região Autónoma dos Açores", "com a criação e indexação da taxa variável do IRS ou do IVA turístico", que descreveu como "dois elementos de usurpação de receita própria da região".

"Sinalizo hoje um grito de defesa da autonomia, no que diz respeito ao garrote financeiro que, por via, de forma enviesada, da Lei de Finanças Locais, se vai impondo ao regime financeiro das Regiões Autónomas", vincou.

Só no orçamento da região para 2024, o executivo açoriano tem prevista uma verba de 6 milhões de euros para pagar uma dívida aos municípios açorianos referente ao IVA turístico, o que, segundo o presidente do governo, "penaliza o investimento regional".

A presidente da Câmara Municipal da Praia da Vitória (PSD/CDS), Vânia Ferreira, disse que a vocação marítima e atlântica da cidade continua por cumprir, recordando que já na cerimónia de 2023 tinha alertado para a necessidade urgente de construção de um cais multiúsos no porto da cidade.

"Trata-se de uma medida estruturante para a dinamização empresarial local e do grupo central [dos Açores]. Continuamos e continuaremos a reivindicar esta obra estruturante. Continuamos e continuaremos a falar nela sempre que necessário. Continuamos e continuaremos a defender a sua concretização", frisou.

O presidente do executivo açoriano considerou "adequada a reivindicação" e "oportuna a avaliação de um calendário dos meios necessários", destacando a "importância estratégica da economia azul" na região.

"A resposta é positiva, até porque a reivindicação é justa e até porque há já uma capacidade instalada que precisa, sobretudo, de, potenciada, poder ser concretizadora de melhor e mais investimento de aperfeiçoamento à capacidade instalada e também em encontrar novos desígnios para o retorno na qualidade de vida, no progresso e desenvolvimento da atividade económica na Praia da Vitória", apontou.

Assembleia da República aprova recomendações para grupo de trabalho sobre subsídio de mobilidade

A Assembleia da República aprovou ontem na generalidade, por maioria, recomendações do PSD e do PAN que visam a criação de um grupo de trabalho para revisão do subsídio social de mobilidade em vigor para as regiões autónomas.

Os projetos de resolução (sem força de lei) baixam agora à 6.ª comissão parlamentar para discussão na especialidade.

O projeto de resolução n.º 65/XVI/1.ª, da bancada social-democrata, recebeu os votos favoráveis do PSD, PS, IL, PAN, BE, Livre e CDS-PP, enquanto o Chega e o PCP se abstiveram.

Já o documento apresentado pelo PAN (n.º 156/XVI/1.ª) foi aprovado com os votos favoráveis do BE, Livre, PS e PAN. Abstiveram-se as bancadas do PCP, IL e Chega, tendo votado contra o PSD e o CDS-PP.

O plenário votou ainda o projeto de lei n.º 185/XVI/1.ª, da responsabilidade do Bloco, visando a simplificação e prevenção de eventuais fraudes na atribuição do subsídio social de mobilidade, tendo o diploma sido rejeitado com os votos contra do PSD, PS, IL e CDS, apesar dos votos a favor do BE, PCP, Livre e PAN, a par da abstenção do Chega.

Em 28 de maio, o Governo anunciou que pretende rever o atual modelo de subsídio social de mobilidade para as regiões autónomas, que tem levado a várias fraudes, comprometendo-se a apresentar uma solução até 15 de setembro.

O anúncio foi feito pelo ministro da Habitação e das Infraestruturas, Miguel Pinto Luz, que foi ouvido no parlamento pela Comissão de Economia, Obras Públicas, Planeamento e Habitação, a requerimento do PS. **LUSA**

A ilha, o parque de diversões e o turismo

POLÍTICA
FRANCISCO MADURO DIAS
MUSEÓLOGO

É costume alguns dizerem que os Açores são oito ilhas e um parque de diversões. Referem-se, escuso de esconder, à ilha Terceira como sendo o tal parque.

Em 2016 – muito antes da Covid 19 e daquele enorme Chinfrim – escrevi, por esta altura, o texto abaixo, que republico, com algumas modificações. Hoje, como então, acho isto mesmo.

Terceira, a terra da diversão inclusiva!

A ilha Terceira tem sido, demasiadas vezes, apelidada de parque de diversões. Ora a ilha Terceira não é um parque de diversões, nem por lá perto!

O sentido da crítica, além de mau, peca por absolutamente errado. Tem, no entanto, o mérito de nos abrir os olhos e, por isso, - só por isso – agradeço a quem intentou apelidar a ilha onde nasci e vivo dessa forma.

Vamos a explicar.

Um parque de diversões, tipo Disneylândia ou a antiga Feira Popular de Lisboa, de boa memória e de má sorte, tem um monte de gente que trabalha, por um lado, para um monte de gente que se diverte, por outro. Uns e outros nem se conhecem, a maioria das vezes, nem estão interessados nisso. Uns trabalham as horas para que estão contratados, os outros vão lá para se divertirem e pouco lhes importa o esforço e o tempo gastos pelos primeiros. A humanidade dos intervenientes não é para ali chamada.

Num parque de diversões o raciocínio das pessoas e os conceitos em presença são iguaizinhos aos de uma fábrica de produção de lentejoulas ou de automóveis. Não é suposto haver emoções, muito menos emoções que envolvam, a sério, quem mantém a estrutura a funcionar e quem a visita para se divertir.

Acho que já perceberam, então, porque é que a Terceira não é um parque de diversões! Porque, aqui, a gente trabalha que se farta para ir toda junta, depois, divertir-se, ora uns ora outros.

A nossa festa – e incluo aqui todas as festas, maiores e menores, de maio a maio – é absoluta e totalmente inclusiva, vive disso, alimenta-se disso, é construída nisso.

Por isso a Terceira não é um parque.

Por isso as coisas desenrolam-se doutro modo e os habituais profissionais do turismo, vindos de outras bandas do mundo, têm tanta dificuldade em entender a gente, porque a gente mistura tarefas penosas com tarefas agradáveis e chama a tudo isso – junto - vida!

Por isso existe um orgulho mal escondido no alegre esgar de certo cansaço, quando alguém me diz "Estou, outra vez, na comissão da festa do ano que vem!", porque uma pessoa cansa-se, mas não larga.

É claro, e a gente sabe, que preparar uma qualquer festa dá trabalho, muito trabalho. A diferença é que as pessoas se sentem mais como colaboradoras e não como empregadas, e ficam felizes quando tudo resulta bem, e festejam juntas, no fim.

Na realidade a gente trabalha, que se farta, se houver algo de alegre no fim! Se não houver, faz-se ou que houver para fazer, mas não é nada a mesma coisa!

Estas festas não são para turista ver! A gente faz para que todos se divirtam, são tanto mais autênticas quanto mais todos participam e, se mais gente aparece, melhor.

Entretanto, porque a capacidade de incluir tem a ver com a capacidade de carga, é importante respeitar a capacidade de carga da Terceira, a todos os níveis, para podermos garantir a continuidade da maravilha que "isto" é.

A Terceira é muito mais que um Parque! É uma terra com gente dentro, e gente alegre!

Abraço. ◆

Mudando vidas

ZONA FRANCA
LUÍS VASCO CUNHA
EMPRESÁRIO

Na quinta-feira, 20 de Junho, a Praia da Vitória festejou o 43.º aniversário da elevação a cidade, numa cerimónia que contou com a presença dos Presidentes da Assembleia Legislativa Regional e do Governo Regional. Na mesma, o Município Praiense homenageou várias personalidades e instituições.

O futuro só pode ser devidamente planeado se tivermos bem presente os ensinamentos e os exemplos do passado. As datas que marcaram o desenvolvimento das organizações e das pessoas devem ser recordadas, ano após ano, sob pena de caírem no esquecimento.

Aqueles que fizeram, e fazem, as diferenças na vida de tantas outros devem ser enaltecidos e homenageados, de preferência em vida.

No ano de 1963, uma moça de 25 anos era uma senhora, ainda mais sendo professora. Com o curso de Magistério Primário ainda fresco, a professora Zulmira Maciel iniciou a actividade de explicadora em paralelo com o seu percurso profissional no ensino primário.

A menina de 19 anos que, em 1957, viajou do Faial para a longínqua Terceira com o intuito de iniciar o seu percurso profissional, leccionou em São Brás, Fonte do Bastardo e Cabo da Praia até chegar a Santa Cruz, onde terminou a sua longa carreira.

Na época, mesmo para uma especialista em português, o termo "empreendedorismo" era algo desconhecido. Hoje, o termo é muito propalado, mesmo que a maioria dos que o utilizam desconheçam por completo o seu verdadeiro significado.

No ano de 1966, iniciou uma longa parceria com aquele que afirma ter sido o seu maior amigo: José Tomás Cunha. Às disciplinas de Português, História e Francês, que eram a sua especialidade, juntava assim alguém que explicava a "área de ciências".

Na época, a distância entre a Praia e Angra era enorme e as condições económicas não permitiam, à maioria das pessoas, a prossecução de estudos além da quarta classe. Iniciavam, assim, os dois amigos um projecto que permitia preparar os alunos, enquanto externos, para poderem fazer os seus exames. Muitos são aqueles que, sem esta oportunidade, hoje teriam vidas completamente diferentes.

Zulmira Maciel foi vereadora da Câmara Municipal da Praia da Vitória durante 10 anos, sendo posteriormente membro da Assembleia Municipal e da Assembleia de Freguesia. Ajudou a fundar o escutismo católico na Praia da Vitória, da qual foi chefe.

Prestes a completar 86 anos de uma vida preenchida por dedicação às causas que elegeu, os Açores, e muito em particular a Praia da Vitória, tardam em prestar a mais do que merecida homenagem a este grande exemplo de empreendedorismo e dinamismo, vivido no feminino.

A autarquia praiense, há vários anos, incluiu a Dona Zulmira, como é conhecida, numa homenagem "a metro" em que os únicos critérios foram a idade e ter sido professora. De homenagem, pouco ou nada teve além da habitual forma politiqueira de procurar agradar a todos.

Tarde, é o que nunca chega. Espero que este alerta possa servir para despertar consciências.

Da minha parte, muito obrigado D. Zulmira. ◆

** Por opção, o autor não escreve de acordo com o Novo Acordo Ortográfico.*

A Visita quer chá

SAÚDE*
IVONE MACHADO
NUTRICIONISTA ESPECIALISTA EM NUTRIÇÃO CLÍNICA

Como sabem tenho uma visita em casa.

Sim, aquela que entrou de forma repentina, malcriada e sem qualquer tipo de educação. Aquela que bateu incessantemente à minha porta e eu não a queria abrir, mas depois... depois tive de abrir. Rendi-me e aceitei aquela visita que se instalou cá em casa.

Tenho de confessar que não foi um processo fácil, a visita é muito exigente, especialmente com a alimentação. Vou contar-vos o episódio do chá.

Pois bem, a visita numa bela tarde, subitamente quis chá. Logo de imediato a minha amiga vendo que eu estava um pouco cansada, ofereceu-se para trazer o chá. Mas não podia ser qualquer um, não podia ser verde nem preto, só podia ser camomila ou cidreira; não podia ser de saqueta, pois podia ter substâncias que não se sabiam bem o que eram, tinha de ser de folha e natural.

A minha amiga não pôs açúcar no chá. Não queria que a visita ficasse mais tempo, porque de certeza iria sentir-se mais confortável com alguma coisa docinha. Portanto, nada de açúcar à visita, faz-lhe mal!

Acompanhou com biscoitos. Biscoitos caseiros feitos com farinha integral onde se sentia o trincar dos grãos integrais, sem açúcar e sem sabor nenhum, não podiam ser processados, nem ter aquelas gorduras trans e saturadas e de nomes esquisitos, pois eram só estes que a visita aceitava.

Maldita visita! Agora, à custa da visita, eu, euzinha, já não posso beber o chá que quero e comer o que quero!

Claro que posso. Que ideia mais parola é esta de que não se pode comer açúcar? POR CAUSA DA VISITA?

Essa é que era boa, desde que seja com moderação e de forma pontual. Vou explicar melhor. Muitos dizem que o açúcar faz com a visita (entenda-se visita é o cancro) fique mais tempo, porque é açúcar e rapidamente absorvido pelas nossas células dando mais força e tempo de vida à visita. Como se açúcar só alimentasse aquela visita.

Numa sala cheia de convidados, o açúcar chega e vai mesmo escolher APENAS aquela visita, excluindo todos os outros convidados (entenda-se: convidados são todas as outras células do meu organismo)? Meus caros, o açúcar não é elitista e chega a todos da mesma maneira e não mais a uns do que a outros, chega a todos os que lá estão, não existe uma seleção especifica. Tal como qualquer alimento que seja servido na sala de convidados com a visita, vai chegar a todos os presentes e da mesma forma. Pois todos os nossos convidados têm de se alimentar para ter força para expulsar a visita.

A partir daqui falei com a minha amiga, dizendo-lhe que muito agradecia a sua ajuda, mas a visita não precisa de uma alimentação restritiva sem açúcar, sem lactose, sem glúten, sem sal, sem temperos, apenas com cozidos e grelhados, legumes e verduras todos biológicos e frutas sem qualquer tipo de pesticida. Fazer batidos com pepino, curgete e couve e tomar logo de manhã em jejum.

A visita, tal como todos os convidados, deve fazer uma alimentação saudável em quantidade, qualidade e equilíbrio, que respeite as quantidades e qualidade da roda dos alimentos e que seja adaptada às suas necessidades.

Por favor não me façam sofrer com uma alimentação restritiva, sem sabor, cheia de batidos de vegetais com couve e beterraba, e que nunca me perguntaram sequer se eu gostava, e na maioria das vezes sem qualquer tipo de rigor cientifico. Já me basta a visita – o cancro.

Espero que, daqui em diante, nos possamos entender melhor. ◆

** Série de textos sobre crenças e mitos sobre a alimentação no cancro*

Uma tourada no Faial

SOCIEDADE
VICTOR RUI DORES
ESCRITOR

Corria o mês de julho de 1971 e a notícia correu célere: a realização de uma tourada de praça na cratera da Quinta de São Lourenço, no fundo da qual havia sido improvisada uma “arena”, separada do público por uma engenhosa barreira de pranchões e bidões vazios amarrados com cabos.

“Toiros escolhidos a capricho, com ferro da ganadaria terceirense José Castro Parreira”, anunciava “O Telégrafo”, gerando grande expectativa numa ilha sem *afición* e sem qualquer tradição taurina.

Chegou o tão aguardado dia e uma multidão confluiu à aprazível Quinta de São Lourenço, lugar de eleição para o convívio e a confraternização social. As famílias espalhavam-se pela mata e escolhiam os melhores lugares para estender toalhas e, debaixo do frondoso arvoredo, faziam apetecíveis piqueniques. Muito farnel, muita bebida, muito churrasco fumegante. Risos, conversas sonoras e uma horda de gente despreocupada.

Tarde de sol aberto e, à volta do “redondel”, um cenário de cor, sons e cheiros. Bancadas (feitas de tábuas de madeira) apinhadas de um público cético e curioso. Um *paso-doble* tocado por uma charanga improvisada. Cortesias. Toureiros aperaltados. Forcados a preceito. A festa ia começar!

Abre-se a porta do touril e irrompe um toiro, de pelagem preta, imponente e bem armado que não defraudou as expectativas, permitindo uma boa lide ao toureiro (que logrou ferros de muito mérito) e uma pega à primeira por parte dos bravos forcados.

Para deceção de muitos, o segundo toiro, de pelagem acastanhada, saiu manso, mas teve a força e a agilidade para galgar os bidões e aparecer de repente no meio da multidão...

Seguiu-se o pânico e o pandemónio e o alarido e a debandada em todas as direções. Gritos, correrias e era um ver se te avias. O animal, indeciso e atordoado pela vozearia, fugiu, espavorido, pela mata fora...

As pessoas desataram a correr para a estrada. Na precipitada fuga, muitos homens caíram, esfolaram mãos e joelhos. A histeria apossou-se das mulheres a gritar pelos filhos que na mata brincavam alegremente.

O público que se encontrava na praça é que não arredava pé. Bilhetes pagos, todos aguardavam poder assistir ao resto da faena. Mas, literalmente, esperaram sentados... As atenções estavam agora todas viradas para pânico gerado “lá fora” com o bovino tresmalhado...

Subitamente a mata ficara despovoada. As pessoas, aliviadas pelo susto, recolheram a suas casas. A tourada redundara num colossal fiasco.

Passaram-se algumas horas e foram baldadas as sucessivas tentativas de apanhar o toiro que se foi refugiar no lado oposto da mata.

Por fim, foi o próprio ganadero e dois dos seus pastores que lá conseguiram enlaçar o toiro com uma corda e recolhê-lo à gaiola.

Era já o fim da tarde. E com ela foi o fim da festa brava na ilha do Faial. ◆

mmxxiv.13 *the neverending story* – para o armando

MORTE DA BEZERRA
ROGÉRIO SOUSA
PROFESSOR

a referência a elementos de obras literárias ou cinematográficas para fazer valer um determinado ponto de vista ou uma opinião é uma forma eficaz de evocar múltiplos planos de referência, porquanto se pressupõe da parte do leitor o conhecimento dos elementos que compõem a referência, assim como o significado do que a mesma pretende convocar.

quer isto dizer que, quando alguém escreve, num artigo de opinião, ou diz numa conversa de café, por exemplo: "o joão e a maria portavam-se como o mickey e a mallory do *natural born killers*, de oliver stone" – (a referência ao realizador é, naturalmente, opcional) – é porque parte do princípio de que quem está a ouvir semelhante afirmação conheça, pelo menos, uma boa parte do filme mencionado para que possa associar a referência ao seu conhecimento da obra.

se não conhecer a obra, o mais natural é que acabe por associar o contexto da argumentação do orador ao(s) elemento(s) referido(s) e daí extraia um significado que pode ser mais próximo ou mais afastado da intenção inicial do seu orador. que é o mesmo que ter alguém que diz que *o silêncio dos inocentes* era um filme acerca de pessoas inocentes que estavam caladas perante a agressão dos que falavam. ou algo do género.

portanto, em qualquer das possibilidades anteriormente descritas, quando a referência é mal-feita – seja por deslize, imprecisão ou bruta ignorância – o resultado é que a referência acaba por transmitir uma ideia errada, uma ideia deturpada, reencaminhando o erro e, muitas vezes, acrescentando ruído à falta de conhecimento daquilo de que se fala.

todas as gerações tiveram (e têm) o seu bambi, o seu simba, ou o seu atreyu, chorando sobre o corpo frio de sua mãe, sobre o corpo macerado de seu pai, ou do espaço vazio deixado nas areias movediças pelo seu cavalo, respectivamente.

trata-se precisamente daquela eterna representação do devir das personagens que perdem para sempre a inocência e abraçam, amarga e forçosamente, a realidade nua e crua tal qual ela se nos apresenta: transbordante de morte e de sofrimento. o *bambi* será, porventura, a "introdução à morte da nossa mãe" mais violenta que a disney alguma vez produziu.

cenas chocantes, mortes dolorosas, afogamentos lentos que nos vão fechando paulatinamente a glote e tornando cada vez mais difícil a passagem do ar pela traqueia, enfraquecendo os corpos e tornando o fim cada vez mais próximo, mas não rápido o suficiente para que se não chore baba e ranho pelas personagens que falecem.

é esta morte dos entes queridos, esta perda da inocência e da crença no mundo da "fantasia", o reino comandado pela "childlike empress" onde tudo é possível e onde a imaginação é tão somente o limite de qualquer possibilidade que nos faz atravessar, em certa medida, a linha necessária para traçar a distância entre a felicidade e a tristeza, a existência e o nada, o nascimento e a morte.

o esquecimento, a passagem ao eterno outro lado e o fascínio pelo desconhecido que teima em alimentar a alma da humanidade, enchendo de esperanças os espíritos aventureiros da nossa espécie, arrastam-nos em torno desta vontade de fantasiar, de avançar, de evoluir.

o "nothing" que ameaçava a existência do reino de "fantasia" em *the neverending story* (o primeiro, uma vez que os restantes falam em "fantastica") pode ser interpretado como a materialização da ignorância humana na sua forma mais pura e no valor mais absoluto – a falta de sonhos, a ausência de aspiração ou de fantasia, a inexistência de se querer ir mais além, de se pretender – e todas as demais formas que o ser humano encontra para se anular.

the neverending story, no original *die unendliche geschichte*, é um romance de michael ende que foi publicado originalmente em 1983 e depois adaptado para o cinema, no ano seguinte, por wolfgang petersen, falecido em 2022, responsável por filmes memoráveis – ou, pelo menos, reconhecíveis – como *tróia*, *poseidon* ou *tempestade*.

a história segue bastian, um rapaz vítima de bullying que se refugia numa livraria e descobre um livro mágico e começa a lê-lo. à medida que vai acompanhando a leitura, bastian percebe que também ele é parte integrante da história lida e que a sua acção será determinante para a vitória da imaginação sobre o "nothing" que ameaça todo o reino de fantasia.

o filme evoca-nos personagens intemporais, como atreyu, o "filho de todos", nascido órfão de uma tragédia, educado por toda uma aldeia e que acabava de uma forma por ser, na sua essência, a representação de todos nós na narrativa geral da vida, que vê morrer às suas mãos artax, seu companheiro equino, afogado no pântano da tristeza.

toda a cena da morte de artax traz à memória de uma geração a tristeza da morte do nosso melhor amigo, do nosso animal de estimação, do nosso o que quer que seja que seja a intensidade com que se perde um melhor amigo, um companheiro, longo combatente lado a lado no dia a dia de todos nós.

não é possível esquecer morla, the ancient one", sábia tartaruga anciã que detém o conhecimento no pântano da tristeza, reminiscente dos nossos antepassados e sob cuja carapaça parecem sobreviverem as almas dos entes passados, as memórias das glórias passadas e também os perigos que espreitam agora e sempre a nossa existência.

engywook e urgl acabam por ser a personificação da ciência, do estudo e do método, pese embora a aura de loucura que, muitas das vezes, acompanha aqueles que ousam sonhar e compreender para além do cognoscível e do compreensível.

falkor, o dragão-de-sorte branco em forma de cão, simpático, sábio e extremamente optimista, tem a felicidade de ser extremamente sortudo, o que transborda para os seus companheiros, distribuindo desta forma a sua boa fortuna por quem dele gosta.

tantas e tantas outras personagens, como o g'mork, ou grograman, the old man of wondering mountain, e tantos, tantos outros que me povoam o imaginário infanto-juvenil-adolescente, numa referência cinematográfica ao nível dos *goonies* ou dos primeiros *indiana jones* e *back to the future*, e que para sempre estarão inscritos na minha memória.

todos eles em cassetes vhs alugadas da base norte-americana. em inglês, sem legendas, e com um prazo de entrega que o meu pai não queria de todo renovar, o que me obrigava a entender depressa e bem os filmes que tinha, se os quisesse aproveitar.

ler, no artigo de opinião do doutor armando mendes de 15 de junho no *diário insular* que há uns tantos chicos-espertos que vêm de fora aproveitar-se dos açorianos, e que isto já acontece há bastante tempo, e cito: "[d]epois batem asas, nada deixam e descaradamente voltam como as aves de arribação e são de novo sustentados a pão-de-ló. [é] uma espécie de [n]ever [e]nding [s]tory (vale a pena ver o filme)"; foi tão somente uma escrita infeliz.

ou o articulista não viu o filme – embora saiba que vale a pena ver – e está a mandar bitaites (o que não é novo, também) para parecer mais culto do que na verdade o seu texto é, ou então o articulista viu efectivamente o filme e não percebeu nada da história. ficou-se pela aparente relação entre "história interminável" e a ideia de que os abutres que se aproveitam dos açorianos já fazem isto há muito tempo. como se fosse uma "neverending story".

em ambos os casos, fazer-se uma referência desta natureza é um mau serviço intelectual e este meu texto apenas pretende lançar alguma luz sobre o obra *the neverending story*, caso não se lembrem do filme. ou do livro. ◆

**O autor escreve de acordo com o pré-acordo*

Diretora Interina
Paula Gouveia, C.P.: 3785

Editores de fecho de Edição:
Ana Carvalho Melo, C.P.: 5068; Paulo Faustino C.P.: 7749; Rui Jorge Cabral C.P.: 4288A; Carolina Moreira C.P.: 6174A; Nuno Martins Neves C.P.: 6088A
Editor de fecho de Desporto:
Arthur Melo C.P.: 2401
Coordenadora AOonline e Revista Açores:
Ana Carvalho Melo, C.P.: 5068

ESTATUTO EDITORIAL: www.acorianooriental.pt/pagina/estatuto-editorial

PROPRIEDADE: AÇORMEDIA, COMUNICAÇÃO MULTIMÉDIA E EDIÇÃO DE PUBLICAÇÕES, S.A.

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO:
Marco Belo Galinha;
Vitor Coutinho;
Pedro Gonçalves Melo.

Matriculada na Conservatória do Registo Comercial de Ponta Delgada
Capital Social € 500.000 - NIPC 512 042 640

Sede do Editor | Sede da Redação:
Rua Dr. Bruno Tavares Carreiro, 34/36
9500-055 - Ponta Delgada, São Miguel - Açores
Telef.: 351 296 202 800 (geral)
Fax: 351 296 202 825
Email: Administração: acormedia@acorianooriental.pt

Redação: acorianooriental@acorianooriental.pt
Diretor de Publicidade: António Filinto
Departamento de Produção: Amândio Botelho (Chefe); Carlos Sousa (Designer); Eduardo Resendes (Fotografia).
Publicidade: Paulo Jorge (Chefe de Equipa de Vendas).

Impressão: Coingra, Lda. **Sede:** Parque Industrial da Ribeira Grande - Lote 33 9600-499 Ribeira Grande - S. Miguel - Açores.

Distribuição: Notícias Direct e CTT
Depósito Legal n.º 136635/99
Registo ERC n.º 106992 (Açoriano Oriental) e n.º 219668 (Açormedia, S.A.) - ISSN 0874 - 8705
Detentores com mais de 5% do Capital Social:
Global Notícias-Media Group, S.A. (90%), António Lourenço de Melo (10%)
Tiragem média diária dezembro de 2022: 4030 exemplares

Governo dos Açores
Esta publicação é apoiada pelo PROMEDIA - Programa Regional de Apoio à Comunicação Social Privada

Porte Pago

Membro honorário da Ordem do Infante Dom Henrique

Insígnia Autonómica de Mérito Cívico

Medalha de Ouro do Município de Ponta Delgada

Nota de Abertura

A Comissão Europeia propôs, em 19 de junho, um orçamento de 199,7 mil milhões de EUR para a UE em 2025, complementado por um montante estimado em 72 mil milhões de EUR de desembolsos no âmbito do NextGenerationEU. Esta dotação financeira substancial, que integra as alterações acordadas, em fevereiro de 2024, no quadro da revisão intercalar do Quadro Financeiro Plurianual (QFP), ajudará a UE a cumprir as suas prioridades políticas.

O projeto de orçamento para 2025 prevê que os fundos sejam canalizados para onde possam ter mais impacto, num espírito de cooperação e em consonância com as necessidades dos Estados-Membros e dos seus parceiros em todo o mundo, a fim de tornar a Europa mais resiliente e mais bem preparada para o futuro, em benefício dos cidadãos e das empresas da UE. Este objetivo será alcançado promovendo as transições ecológica e digital, criando empregos e reforçando, simultaneamente, a autonomia estratégica da Europa e o seu papel a nível mundial. O projeto de orçamento permitirá apoiar tecnologias críticas essenciais através da Plataforma de Tecnologias Estratégicas para a Europa.

Em consonância com a revisão intercalar do QFPO, o projeto de orçamento permitirá igualmente prestar um apoio contínuo aos refugiados sírios na Turquia e em toda a região, à vizinhança meridional que integra a dimensão externa da migração, bem como aos Balcãs Ocidentais. Prestará, sobretudo, um apoio estável e previsível à Ucrânia.

O orçamento anual de 2025 terá de ser formalmente adotado pela autoridade orçamental antes do final do ano.

PROF. DOUTOR ALFREDO BORBA
COORDENADOR DO EUROPE DIRECT DOS AÇORES

Águas balneares da Europa continuam seguras

De acordo com o relatório de 2023, a grande maioria das zonas balneares na Europa (85,4%) cumpre as normas mais rigorosas da União Europeia em matéria de qualidade de balnear «excelente». Portugal encontra-se um pouco acima da média, com 86,2%.

96% de todas as águas balneares oficialmente identificadas na UE cumpriam as normas mínimas de qualidade, com apenas 1,5% classificadas como «pobres».

A avaliação, elaborada pela Agência Europeia do Ambiente em cooperação com a Comissão Europeia, destaca onde os banhistas podem encontrar zonas balneares seguras na Europa este verão. Centra-se especificamente na segurança dos banhos, através da monitorização de bactérias que

podem causar doenças graves nas pessoas, e não na qualidade geral da água.

A percentagem mais elevada de águas balneares excelentes verifica-se na Grécia, Croácia, Chipre e Áustria. A qualidade balnear das águas costeiras é geralmente melhor do que as das águas interiores. Em 2023, 89% das zonas balneares costeiras classificadas são de excelente qualidade, contra pouco menos de 79 % das águas balneares interiores.

Desde a adoção da diretiva relativa às águas balneares, em 2006, a percentagem de águas balneares com má qualidade das águas diminuiu na última década e mantém-se estável desde 2015. Embora a maior parte das águas balneares europeias se encontrem em excelente estado do ponto de vista bacteriológico, a poluição das águas superficiais e subterrâneas continua a ser significativa, e pode ser agravada pelas alterações climáticas.

Em vigor lei da UE relativa ao combate à violência contra as mulheres

Na passada semana, entraram em vigor as primeiras regras da UE relativas ao combate à violência contra as mulheres e à violência doméstica. A violência contra as mulheres e a violência doméstica afetam cerca de uma em cada três dos 228 milhões de mulheres na UE.

Ao criminalizar certas formas de violência contra as mulheres em toda a UE, incluindo em linha, e ao reforçar o acesso das vítimas à justiça, à proteção e ao apoio, a diretiva visa garantir os direitos fundamentais da igualdade de tratamento e da não discriminação entre mulheres e homens. As novas regras são decisivas contra a violência baseada no género e proíbem a mutilação genital feminina, o casamento

forçado e as formas mais generalizadas de ciberviolência, como a partilha não consensual de imagens íntimas (incluindo "deepfakes"), a ciberperseguição e o ciberassédio (incluindo "flashing" cibernético). A violência cibernética é uma questão urgente de resolver, dada a propagação exponencial e o impacto dramático da violência em linha. As novas regras da UE ajudarão as vítimas da ciberviolência nos Estados-Membros que ainda não criminalizaram estes atos.

50 anos do Eurobarómetro

Em 2024, celebramos os 50 anos do Eurobarómetro, o serviço de opinião pública da União Europeia. Em julho de 1974, foi publicado o primeiro inquérito Eurobarómetro Standard de sempre. Foi precedido, em 1973, pelo primeiro estudo sobre a satisfação com a vida nos países das Comunidades Europeias.

A história da UE é a história dos seus cidadãos. As suas opiniões, perceções, preocupações e esperanças sempre desempenharam um papel importante na formação da União. Há meio século, o inquérito à opinião pública europeia foi criado para ajudar a recolher, compreender e acompanhar ao longo do tempo o que os europeus pensam sobre o seu presente e esperam para o futuro. "Revelar os europeus a si próprios" foi o objetivo que os fundadores do Eurobarómetro estabeleceram há 50 anos.

COORDENAÇÃO **JOANA MOREIRA**

(A)MAR
AÇORES PELA DIVERSIDADE

Nota de Abertura

Mês do Orgulho!

Estamos em pleno mês do orgulho *queer!*

Junho foi o mês escolhido para esta celebração por marcar as revoltas de Stonewall que aconteceram em Junho de 1969 e são consideradas o momento fundador do movimento LGBT nos Estados Unidos.

O (A)MAR, perseguindo a sua missão de combater a discriminação em razão da orientação sexual, identidade e expressão de género e características sexuais, organiza ou participa num conjunto de ações das quais destacamos:

No passado dia 3 de junho, em parceria com a o Centro de Estudos Sociais da Universidade de Coimbra, organizou um Seminário para refletir sobre as questões do envelhecimento das pessoas LGBTQIA+. Realizado na Biblioteca Pública e Arquivo Regional de Ponta Delgada, este evento contou com duas palestrantes do CES – UC, a Professora Doutora Ana Cristina Santos que fez uma apresentação do projeto REMEMBER- Vivências de Pessoas LGBTQ Idosas no Portugal Democrático (1974-2020) e a Professora Doutora Mara Pieri que lançou o Guia Envelhecer como LGBTQ+ em Portugal: Guia dirigido a quem cuida de pessoas idosas.

O evento contou também com os comentários de Ana Paula Pires, Professora Auxiliar do Departamento de História da Universidade dos Açores e João Ribeira, Neuropsicólogo e com uma exposição de testemunhos recolhidos no âmbito do projeto REMEMBER intitulada "História LGBTQI+ - Recorda. Conta. Celebra".

À semelhança do ano passado fazemos parte da comissão organizadora do AZORES PRIDE, um evento que este ano se expande e marca presença na ilha Terceira a 24 e 25 de junho e em São Miguel de 28 de junho a 6 de julho. Este ano também foram incluídos na programação debates em Escolas e na Universidade dos Açores realizados entre maio e junho.

O Azores Pride conta ainda com encontros, performances, workshops, festa e culmina com a Marcha do Orgulho LGBTQIA+ a 6 de julho.

Se gostarias de contribuir para estas celebrações e/ou desenvolver alguma iniciativa para promover o tema da diversidade sexual e de género; sensibilizar para a não-discriminação; ocontacta-nos através dos nossos canais de comunicação. ◆

Instagram: @amarpeladiveridade e @apfacores
Facebook: www.facebook.com/amarcorespeladiversidade
Telefone: 911102363
Email: amarpeladiversidade@gmail.com

A diversidade de gênero na adolescência

Para uma abordagem intergeracional em rodas de conversa e em grupo multifamiliar

O sofrimento dos adolescentes transgêneros e não-binários está em grande parte ligado a fatores de risco em seu ambiente (*bullying* na escola ou na vizinhança, transfobia em suas famílias ou entre alguns profissionais). Portanto, é importante fornecer apoio psicológico aos menores transgêneros e seus pais, a fim de prevenir transtornos psiquiátricos. Sobre este assunto, Nicolas Rabain montou grupos clínicos na Argentina, no Brasil e na França para apoiar na exploração e construção da identidade de gênero. Não se trata de tentar convencer os jovens a se engajarem em uma direção e não em outra, mas de favorecer o desdobramento de sua subjetividade à distância dos estereótipos de gênero.

Uma primeira roda de conversa reúne adolescentes transgêneros uma vez por mês. Na hora seguinte, é a vez de seus pais serem agrupados em um dispositivo semelhante. Depois de vários meses, agrupamos todos os participantes num grupo multifamiliar. Assim, os pais e os filhos acabam por se reunir num grande grupo, depois de terem sido previamente recebidos geração após geração.

No Departamento de Psiquiatria Infantil do Pr. David Cohen no Hospital *La Salpêtrière* em Paris, as famílias vêm de toda a França. Alguns são domiciliados em Paris e seus subúrbios. Outros vêm de uma cidade do interior ou de uma área rural. Os membros do grupo devem respeitar várias regras: a confidencialidade das trocas; aguardar sua vez de falar; tentar não julgar as escolhas dos outros.

No grupo dos jovens – As questões giram em torno da hostilidade do ambiente. O tema da transfobia une principalmente os membros de seu grupo de conversa, seja o *bullying* na escola, nos bairros ou na família, e até em determinados locais de atendimento. Outro tema recorrente é a questão de sua intimidade, frequentemente maltratada e negada pelos outros: *"Bom, o que você tem entre as coxas?"*. Essa curiosidade sobre a aparência da genitália das pessoas trans está na origem de seu medo de vestiários, piscina e praia.

No grupo dos pais – As opiniões se opõem desde o início com veemência. Alguns apoiam todas as etapas do processo de transição de seus filhos, enquanto outros são radicalmente contra. As ansiedades dos pais muitas vezes se baseiam em um sentimento de culpa: *"Aonde erramos em nossa educação?"*. Ser responsável pela identidade de gênero de seu filho envolve ser a fonte do sofrimento pelo qual ele está passando: *bullying* no ambiente escolar, síndrome ansio-depressiva, risco de abandono escolar e comportamento autoagressivo. O fato de se informar, como pai, sobre a questão das identidades trans junto do filho promove, assim, uma nova aliança que leva mais em conta a experiência subjetiva do filho. O pai pode reajustar seu comportamento a ponto de o processo de parentalidade experimentar um segundo florescimento. Com o tempo, os pais tornam-se mais sensíveis e conscientes dos riscos que seus filhos enfrentam fora de casa, o que os leva a serem mais protetores.

No grupo intergeracional – Depois de vários meses, agrupámos todos os participantes num grupo multifamiliar que consiste em reunir várias famílias para partilhar as suas histórias, as suas vivências, as suas experiências, as suas emoções e as suas reflexões. O sistema gerou uma dinâmica suficientemente tranquilizadora para que os adolescentes elaborassem a sua identidade de gênero com seus próprios pais diante de participantes preocupados com as mesmas questões. Existiram muitos modelos de identificação que facilitam o desenvolvimento da identidade de gênero.

Além de lutar contra a tendência para o isolamento, esse dispositivo permite uma reavaliação narcísica dos participantes, colocando em funcionamento as questões transidentitárias sem direção predeterminada: a qualquer momento, é possível voltar atrás ou interromper o processo de transição temporária ou permanentemente.

Ao longo das sessões, os pais não permanecem focados em questões de gênero. A maioria deles se afastará de uma visão unívoca e estereotipada da identidade trans para compreender seu filho como um adolescente que sofre nem mais nem menos que outro jovem regularmente maltratado em seu meio. ◆

NICOLAS RABAIN

(Artigo escrito em português do Brasil)

Perfil

Nicolas Rabain é professor-conferencista do Departamento de Estudos Psicanalíticos do Instituto de Humanidades, Ciências e Sociedades na Universidade Paris Cité em França. Também trabalha como psicólogo clínico no Centro Alfred Binet (ASM13, Paris) e é Co-Diretor da Revista Adolescência. Sua pesquisa mais recente diz respeito ao apoio de grupo para adolescentes transgêneros e não binários, bem como para seus pais na França, no Brasil e na Argentina.

Governo garante excedente em 2024 e 2025 mas estuda margem para acomodar medidas

Declarações do ministro das Finanças, Joaquim Miranda Sarmento, em Bruxelas, após a reunião do Ecofin

JORNALISTA
@acorianooriental.pt

O ministro das Finanças garantiu ontem que Portugal terá ligeiro excedente orçamental este ano e em 2025, com base nas medidas aprovadas pelo Governo, mas admitiu ser necessário avaliar "que margem existe" para acomodar outras iniciativas do parlamento.

"As estimativas que nós temos hoje para 2024 e para 2025, com aquilo que são as medidas do Governo, apontam para um ligeiro sistema orçamental em 2024 e 2025, [mas] nós teremos de analisar, em sede de orçamento, que margem existe para eventualmente acomodar alguma medida que possa vir da oposição no âmbito daquilo que possa vir a ser a negociação" do Orçamento do Estado do próximo ano, declarou Joaquim Miranda Sarmento, falando aos jornalistas portugueses no Luxemburgo, após uma reunião do Ecofin.

A posição surge após alertas do Banco de Portugal sobre eventual retorno ao défice por medidas com impacto orçamental como reduções fiscais e negociações salariais na administração pública, que Joaquim Miranda Sarmento já admitiu pesarem centenas de milhões de euros.

Ainda assim, a estimativa do executivo continua a ser de, este ano e no próximo, "um excedente orçamental de 0,2%-0,3% do PIB [Produto Interno Bruto], que era o que estava previsto inicialmente no Orçamento para 2024".

"Portanto, será em torno desse valor ligeiramente superior e isso permite-nos continuar a reduzir a dívida pública em cerca de 3-4 pontos percentuais, procurando chegar ao final da legislatura, em 2028, com uma dívida pública próxima de 80% do PIB", acrescentou o governante, falando no final de uma reunião com os seus homólogos da União Europeia.

As declarações surgem dois dias depois de a Comissão Europeia ter anunciado que, após 10 anos, Portugal deixou de registar desequilíbrios macroeconómicos, atribuindo a mudança à redução das vulnerabilidades relacionadas com a elevada dívida privada, pública e externa, que deverá continuar a diminuir.

A situação orçamental da zona euro e da União Europeia, com "perspetivas positivas", esteve em discussão na reunião do Eurogrupo de quinta e sexta-feira no Ecofin.

"Relativamente a Portugal, o Governo continua empenhado no seu programa de reformas estruturais para aumentar a produtividade e a competitividade da economia portuguesa, em colocar a economia portuguesa a crescer muito mais do que aquilo que tem crescido e mais do que aquilo que seriam os 2% se não houvesse qualquer políticas, em políticas invariantes, mantendo o equilíbrio das contas públicas e a redução da dívida pública", referiu o ministro português da tutela. ◆

PEDRO GRANADEIRO/LUSA

Joaquim Miranda Sarmento, ministro das Finanças

Euronext Lisboa

PSI20 6.593,9800 pts

-0,88%

MAIOR SUBIDA SEMAPA

0,14%

MAIOR DESCIDA BCP

-4,27%

COTAÇÕES

NOME	COTAÇÃO	VAR.%
ALTRI	5,4100€	-0,82%
BCP	0,3412€	-4,16%
C. AMORIM	9,3200€	-0,43%
CTT	4,2650€	-0,23%
EDP	3,6090€	-0,11%
EDP RENOVÁVEIS	13,7800€	0,07%
GALP ENERGIA	19,0650€	-0,57%
GREENVOLT	8,2950€	-0,24%
IBERSOL	6,9400€	0,00%
JER.MARTINS	19,1200€	-0,52%
MOTA-ENGIL	3,6740€	-1,97%
NAVIGATOR	3,8700€	0,05%
NOS	3,3150€	0,15%
REN	2,3400€	-0,43%
SEMAPA	14,3800€	0,14%
SONAE	0,8990€	-0,22%

Taxas de Juro

Euribor 3 meses

3,700%

Euribor 6 meses

3,689%

Euribor 12 meses

3,608%

Câmbio indicativo

Principais Moedas

Os valores apresentados são em relação ao euro.

PAÍS	MOEDA	
EUA	DÓLAR	1.0719
JAPÃO	IENE	169.82
REINO UNIDO	LIBRA	0.84513
SUÍÇA	FRANCO	0.9546
BRASIL	REAL	5.7921

Espanha vai incluir azeite no grupo de alimentos sem IVA

O azeite em Espanha vai deixar de pagar IVA a partir de 1 de julho, juntando-se a um grupo de outros alimentos considerados de primeira necessidade, anunciou ontem o Governo espanhol.

O objetivo desta medida, temporária, é "proteger e incentivar o consumo do azeite, um produto saudável cujo preço aumentou recentemente como resultado da seca, entre outros motivos", afirmou o Ministério das Finanças.

Segundo dados oficiais, o azeite estava em maio, em Espanha, 62,8% mais caro do que há um ano e aumentou 198,5% desde janeiro de 2021.

Em 2023, o Governo espanhol já baixou o IVA (imposto do valor acrescentado, sobre o consumo) do azeite de 10% para 5% e já se previa a descida agora para os 0%, por fazer parte de um acordo parlamentar entre os socialistas (no Governo) e o partido Juntos pela Catalunha (JxCat) assinado no início deste ano.

O azeite vai passar assim a incluir um grupo de alimentos considerados de primeira necessidade como o pão, os ovos, as hortaliças e as frutas que estão com IVA zero em Espanha desde janeiro de 2023 como resposta à inflação.

Espanha adotou pacotes para responder à subida dos preços depois de no primeiro semestre de 2022 ter tido dos valores mais elevados da União Europeia e de em julho daquele ano ter registado a inflação mais alta no país desde 1984 (10,77%).

Ao longo de 2022, o país aprovou vários pacotes de medidas para responder à inflação superiores a 3% do Produto Interno Bruto (PIB), cerca de 45.000 milhões de euros, entre ajudas diretas a consumidores e empresas e benefícios fiscais.

Para tentar responder à escalada dos preços dos alimentos, entrou em vigor em janeiro de 2023 um novo conjunto de medidas que incluem a suspensão do IVA de alguns alimentos e produtos considerados básicos.

Espanha fechou 2022 com a inflação mais baixa da União Europeia (5,7%) e no ano passado a taxa continuou a baixar, apesar de algumas oscilações, chegando a dezembro nos 3,1%. ◆

JORGE MATRENO/ANSURFISTAS

Quarta etapa do nacional termina amanhã na zona poente do Areal

Açorianos foram eliminados no primeiro dia

Surf. **Francisco Benjamim, Peter Healion e Yhorran Gabardo foram quem chegou mais longe, sendo eliminados na segunda ronda**

MARIANA LUCAS FURTADO
mariana.l.furtado@acorianooriental.pt

Todos os açorianos em competição foram ontem eliminados até ao final do primeiro dia de prova na zona poente do Areal de Santa Bárbara, na Ribeira Grande, onde está a decorrer, até amanhã, a quarta e penúltima etapa do Circuito Nacional de Surf, o Allianz Ribeira Grande Pro.

Durante o período da manhã, Francisco Benjamim (do Azores Surf Club - Az. S.C.), que está a competir em todas as provas do nacional, e Yhorran Gabardo (do Clube Desportivo dos Bombeiros da Ribeira Grande - CDBRG) terminaram em primeiro lugar as respetivas baterias. Benjamim concluiu a primeira participação com 9.25 pontos (5.00+4.25), 2.85 de vantagem para o segundo classificado. Por sua vez, Yhorran Gabardo somou 7.20 pontos, conquistados nas duas melhores ondas (4.35+2.85). O ribeiragrandense Peter Healion (Az.S.C.) também avançou para a segunda ronda, qualificando-se na segunda posição, com 8.25 pontos, atrás de Hugo Cardoso, atleta da Ericeira.

A primeira prova ditou logo o afastamento de Gustavo Ferreira (Az.S.C.), Guilherme Reis (Az.S.C.), Martim Silva Nunes (CDBRG), Josué Salvador (Az.S.C.) e André Cota (AST).

A parte da tarde continuou fatal para os surfistas açorianos ainda em competição, com Peter Healion e Francisco Benjamim a terminar em terceiro e quarto lugar, respetivamente, o Heat 22 da segunda ronda. Gabardo foi também afastado ao terminar na quarta posição do seu grupo.

Em femininos, Sofia Costa (CDBRG) e Ana Morales (Az.S.C.) terminaram ambas a participação ao cabo da primeira ronda, disputada também da parte da tarde. As duas atletas despediram-se com um quarto lugar nas respetivas baterias.

A competição prossegue hoje para o segundo dia, na Ribeira Grande, na etapa que pode sagrar já Teresa Bonvalot e Tomás Fernandes como campeões nacionais. ◆

Mariense encerra participação esta tarde

Andebol. O Marienses beneficiou da vitória atribuída na secretaria pela falta de comparência do adversário, o Alto Moinho, no jogo relativo à 14.ª e última jornada da fase final, Grupo B Zona 3 da II Divisão. A partida a disputar no Pavilhão Municipal do Alto do Moinho estava já em atraso da semana anterior.

Apesar de ter ainda em atraso o jogo da 10.ª jornada, o emblema de Santa Maria vai terminar esta fase de manutenção em primeiro lugar do Grupo B Zona 3.

Esta tarde, pelas 14h00, o Marienses realiza fora de portas o encontro em falta, frente ao quarto posicionado do grupo, 1.º de Dezembro. A despedida da época 2023/2024 será feita no Pavilhão Desportivo Noronha Feio, em Queijas.

O conjunto da “ilha do Sol” soma 59 pontos na liderança do grupo, cinco de vantagem para o segundo classificado, Alto Moinho, e onze para o adversário desta tarde (48), na zona que vai despromover o Torreense e o Vela Tavira. ◆ MLF

Marítimo tem visita ao líder nesta jornada

Hóquei em patins. O Marítimo cumpre esta manhã o jogo da quinta e penúltima jornada da fase de Apuramento de Campeão da III Divisão Nacional, frente ao OH Sports. A partida está agendada para as 11h30, no Pavilhão Municipal de Oliveira do Hospital e terá arbitragem de Porfírio Fernandes e Miguel Matos.

Pela frente, o conjunto maritimista encontra o líder da tabela e principal candidado ao título. A formação de Oliveira do Hospital segura as rédeas da classificação com 10 pontos, cinco de vantagem para o segundo classificado, Alcobacense, e seis para o Marítimo, que mantém o terceiro posto da tabela com quatro pontos, apenas seguido pela AD “Os Limianos”, último , com dois. ◆ MLF

Santa Clara anuncia contratação de Klismahn

Futebol. **“Encarnados” avançaram com a contratação a título definitivo do brasileiro Gustavo Klismahn, que assinou até 2027**

MARIANA LUCAS FURTADO
mariana.l.furtado@acorianooriental.pt

A Santa Clara, Açores, Futebol SAD anunciou ontem a contratação a título definitivo do jogador brasileiro de 24 anos Gustavo Klismahn.

O médio chegou na época passada por empréstimo do Portimonense (onde militou na época 2022/23), tendo apontado um golo e três assistências com o emblema dos “encarnados” ao peito nas 32 partidas em que foi utilizado a contar para a II Liga, em época de estreia.

O vínculo do brasileiro ao clube açoriano fica agora estabelecido para as próximas três épocas, até 2027.

Em declarações reproduzidas pela clube, o médio campeão nacional da II Liga mostrou-se “muito feliz por assinar em definitivo pelo Santa Clara”.

“Juntos vivemos uma temporada fantástica, que ficará para sempre na minha memória e na de todos os adeptos do Santa Clara. Agora é tempo de voltar ao trabalho porque tenho a convicção que ainda tenho muito para conquistar com esta camisola”, adiantou ainda o jovem jogador.

Depois da renovação de Paulo Henrique por mais duas épocas (avançada na passada segunda-feira), este é o primeiro reforço anunciado pela SAD “encarnada” nesta janela de transferências, na qual, segundo o diretor executivo (CEO) Klauss Câmara, o Santa Clara será meticuloso nas negociações.

“Vamos estar sempre ativos no mercado enquanto a janela estiver aberta”, garantiu, acrecentando que o Santa Clara partirá da base instalada para fazer contratações “cirúrgicas”.

“Hoje, temos o privilégio de saber que temos uma base construída, dentro dos pilares da nossa identidade de jogo e dos profissionais, nas características e comportamento dos jogadores que procuramos. Temos uma base consolidada e seremos cirúrgicos e pontuais nas contratações, para trazer reforços que venham agregar valor a um grupo de muita qualidade que já temos”, frisou o CEO. ◆

CD SANTA CLARA

Primeiro reforço anunciado pelo Santa Clara assinou até 2027

IMOBILIÁRIO

ARRENDA-SE

Aluga-se quartos no centro da cidade, próximo da Universidade e em Santa Clara para solteiro/casal, mobiliado e equipado, e quartos compartilhados com cacifo com internet e despesas incluídas a 180€/pessoa. Contacto: 965110979

DIVERSOS

Vende-se embarcação Starfisher 840, motor Yanmar 260HP, com Flybridge, motor de proa, palamenta, berço em terra, optimo estado. Mais informações e fotos no Custo Justo ou para 912266971. barco na Marina Portas do Mar.

EMPREGO

Precisa-se de empregado(a) de mesa com experiência para restaurante em Ponta Delgada. Contacto: 296284740

RELAX

Boneca de luxo, brasileira, loira, magra, sexy, tudo nas calmas com massagens relax e prostáticas, convívio desinibido. 924 040 309

1 vez portuguesa nortenha, alto nível, cheia de fogo, mix em sensualidade e safadeza. Massagens picantes, prazer garantido e inesquecível. deslocações máxima higiene e sigilo. Contacto: 918 177 304

Novidade Mila, educada, cheirosa, muito sensual, atendimento completo com massagens relax e prost. com brinquedos. 910 345 839

Recém chegada, linda desinibida, disposta a proporcionar os momentos mais prazerosos da sua vida, convívio envolvente com massagens dominadoras, relax e brinquedos. 914 385 647

PROFESSOR RACIDO
(MESTRE MANÉ)

Grande Mestre Vidente, agora na Madeira

Não Há vida sem problemas!!!
Nem há problemas sem solução!!!

Os vossos problemas de: Espirituais /Bruxarias /Falta de sorte /Amor /Familiares / Mau olhado / Inveja / ou outros problemas complicados ou incompreensíveis.
Trazer de volta a pessoa amada.

TRABALHO SÉRIO, RÁPIDO E EFICAZ.
Ligue já 910 998 873

PROFESSOR ASTRÓLOGO MANÉ

Trabalha com resultados para cada problema

Mestre muito experiente, com um DOM para ajudar quem o contata.

Resolve problemas como: Amor - Insucessos - Mau Olhado - Negócios Proteção Contra-perigos e outros...

MUDE A SUA VIDA!!!!
937 375 966 / 910 998 873

Rua Padre Serrão, nº 54 - Ponta Delgada

Contrato de Trabalho no Sector Turístico (M/F)

Empresa turística de prestígio contrata vendedor/a.

Condições essenciais:
-Inglês fluente;
-Boa capacidade de contacto com o público;
-Admissão imediata.

Contactar o 913 705 549 entre as 9h e as 20h

EDA
Electricidade dos Açores

NOTA INFORMATIVA Interrupção do fornecimento de energia elétrica

A EDA - Electricidade dos Açores, S.A. informa os seus clientes que o fornecimento de energia elétrica será interrompido, conforme indicado no quadro que abaixo se apresenta. Por tal, solicitamos a melhor compreensão.

O restabelecimento poderá ser efetuado antes da hora prevista pelo que, durante a interrupção e como medida de segurança, deverão os clientes considerar as instalações em tensão.

Para mais informações, favor contactar o nosso serviço de Call Center através do telefone **800 20 25 25.**

DATA	ZONA AFETADA	DURAÇÃO	MOTIVO
24/06/2024	**Concelho:** Povoação **Freguesia:** Furnas **Zonas:** Estrada Regional Norte, Rua das Pedras	Das 09h45 às 10h15 e Das 12h00 às 12h30	Trabalhos de Manutenção
	Concelho: Povoação **Freguesia:** Furnas **Zona:** Estrada Regional Norte	Das 13h45 às 14h15 e Das 15h30 às 16h00	

PONTA DELGADA
CÂMARA MUNICIPAL

Praça do Município • 9504-523 PONTA DELGADA
Telefone 296 304 400 • Fax 296 304 401 • Nº Verde 800 205 479
www.cm-pontadelgada.pt • geral@mpdelgada.pt
NIPC: 512 012 814

EDITAL

Trânsito Condicionado

João Nuno Almeida e Sousa, Diretor de Departamento de Gestão Administrativa, Recursos Humanos e Modernização da Câmara Municipal de Ponta Delgada, torna público, que por motivo de abertura de vala, o trânsito fica condicionado, na via norte da rua das Murtas, freguesia de São Roque e Livramento, pelo período de 24 de junho a 22 de setembro de 2024.

Paços do Concelho de Ponta Delgada, 4 de junho de 2024

João Nuno Almeida e Sousa
Diretor de Departamento de Gestão Administrativa, Recursos Humanos e Modernização

Açoriano Oriental

CLASSIFICADOS

5.00€
6.00€
7.00€
8.00€
9.00€
10.00€
11.00€

Nome

Morada

Código Postal

Telefone

CHEQUE Nº

Nº contribuinte

DATAS DE PUBLICAÇÃO:

Secção:
- ☐ Veículos
- ☐ Ensino
- ☐ Imobiliário
- ☐ Emprego
- ☐ Diversos
- ☐ Relax

Tipo:
- ☐ Procura-se
- ☐ Compra-se
- ☐ Vende-se
- ☐ Aluga-se
- ☐ Perdeu-se
- ☐ Encontrou-se
- ☐ Outros

Modelo:
- ☐ **A** - Anúncio só de texto. (o valor indicado na grelha)
- ☐ **B** - Texto parcial ou totalmente a negro. **+1,00€**
- ☐ **C** - Destaque: só de texto com fundo cinza. **+2,00€**
- ☐ **D** - Fotografia (dim. 3,8x2,7cm, preto e branco) **+3,00€**

Código da fotografia:____________

1. Como anunciar
- Escrever o anúncio pretendido no quadriculado. Cada letra deve ser inscrita num dos espaços. Deixar um espaço livre entre cada palavra. Poderá ser entregue na recepção ou enviado por carta para o endereço: Açoriano Oriental/Classificados, Rua Dr. Bruno tavares Carreiro, nº34 - 9500 - 055 - Ponta Delgada.

1.1 Por email para o endereço: classificados@acorianooriental.pt (texto e foto)
1.2 Por telefone pelo nº: 296 202 814

2. Condições Gerais
- Os anúncios serão recepcionados até às 17h30 da antevéspera (dois dias úteis) da data prevista para a primeira publicação, excepto para os anúncios entregues em mão na recepção.
- O preço mínimo de publicação será de € 5,00 (com IVA incluído) até 4 linhas (112 caracteres).O espaço entre palavras conta como sendo 1 caracter.
- Por cada linha a mais (28 caracteres), completa ou não, acresce € 1,00.
- Texto totalmente ou parcialmente a **Negro** acresce € 1,00 por anúncio.
- Se optar pelo fundo cinza, independentemente da dimensão, acresce € 2,00, por anúncio.
- Por fotografia publicada (preto e branco), acrescem € 3,00 (dimensão 3,8 x 2,7 cm), por anúncio.
- Não serão publicadas fotografias na Secção Relax.
- Caso pretenda respostas por carta enviadas para o jornal acrescem € 2,00 por anúncio.
- O anúncio só será publicado após comprovado o seu pagamento.
- Reservamo-nos o direito de não publicar os anúncios que violem o Código da Publicidade e/ou que não estejam de acordo com a orientação do jornal.
- Não nos responsabilizamos pela eventual não publicação na(s) data(s)pretendida pelo cliente, justificada por motivos de paginação ou edição do jornal, sem prejuízo da sua publicação em data(s) posterior(s),excepto se o cliente der por escrito indicações em contrário.

3. Anúncios Gratuitos
- Os assinantes do Açoriano Oriental, com pagamento em dia, beneficiam de um crédito de três anúncios, por mês, de 112 caracteres cada podendo fazer destaque ou colocar foto (valor máximo dos três anúncios: € 24,00).

4. Pagamento
- **Por cheque:** enviado junto com o cupão, à ordem de Açormédia,SA, para a morada: Açormédia, SA, Rua dr. Bruno Tavares Carreiro, 34, 9500-055, Ponta Delgada, Açores.
- Por Multibanco: após a recepção dos códigos respectivos por SMS ou email.
Factura: Caso pretenda que a factura/recibo seja enviada para o endereço postal indicado deve acrescer ao valor do anúncio € 0,50 no acto de pagamento. No pagamento por Multibanco, o talão de pagamento serve de recibo.

ANTONIO COTRIM/LUSA

Roberto Martínez fez ontem a antevisão da partida de hoje frente à Turquia, na segunda jornada do Grupo F, agendada para as 16h00 (Açores)

Martínez quer seleção igual a si própria diante da Turquia

Portugal. Selecionador nacional adiantou que o grupo tem de manter os seus valores e o objetivo é "crescer" mas escusou-se novamente a falar sobre as escolhas no "onze" inicial

LUÍS GAROUPA/ANTÓNIO JOÃO OLIVEIRA
Lusa - Açoriano Oriental

O selecionador nacional Roberto Martínez afirmou ontem que espera dificuldades no jogo de hoje frente à Turquia, da segunda jornada do Grupo F do Euro2024, mas salientou que Portugal tem de ser igual a si próprio.

"A Turquia mistura incrível talento jovem, como Arda Guler, com jogadores experientes, como Hakan Çalhanoglu. Tem muita qualidade com bola e uma estrutura defensiva muito boa, com um jogo interior forte que temos de parar, estando compactos, mas nós precisamos de ser nós mesmos", disse o selecionador, na conferência de imprensa de antevisão da partida, que decorreu no estádio Signal Iduna Park, em Dortmund.

Martínez referiu que no primeiro jogo, que Portugal venceu por 2-1, a República Checa não pretendia jogar tão baixo como aconteceu, sendo consequência da atuação "lusa", salientando que os turcos podem defender bem, mas têm sempre o foco em atacar.

"A República Checa não tentou jogar da maneira como jogou. As equipas no Euro são muito competitivas e nós precisamos estar preparados. A Turquia tem talento e uma boa estrutura defensiva, de um treinador italiano com experiência. Estamos preparados para outro jogo, que será diferente, mas não fácil. Não existem jogos fáceis no Europeu", referiu.

Em caso de vitória Portugal garante o apuramento para os "oitavos", tal como a Turquia, com Martínez, que confessou que o treinador que mais o inspirou foi Johan Cruyff, a defender que o importante é dar tudo e continuar a crescer.

"O segundo jogo é importante para seguirmos o nosso caminho, crescer e jogar bem. O foco é dar tudo durante três jogos e depois avaliar e ver o nosso papel. O normal é que são duas equipas vão tentar ganhar o jogo", defendeu.

O selecionador destacou o forte apoio que a Turquia vai ter nas bancadas, onde terá uma clara maioria em relação aos portugueses, e não abordou o 'onze' inicial, preferindo destacar a importância de todo o grupo de trabalho.

"Temos 23 jogadores de campo e 10 estão no 'onze' inicial. O importante é ter todos preparados, chegar ao torneio e crescer, e depois do jogo contra a República Checa estamos melhor. Foi a primeira vez que demos a volta ao marcador e isso é importante. Precisamos de todos para ajudar. Estar no 'onze' inicial ou não, não é importante", frisou.

Martínez, que destacou os dados estatísticos positivos no jogo de estreia, enalteceu ainda a importância de Cristiano Ronaldo na equipa, garantindo que o "capitão" está pronto para jogar de quatro em quatro dias.

"Ronaldo fez três remates enquadrados. Foi muito disciplinado, trabalhou muito e é um marcador, um jogador de área muito importante, que abre espaço. Não somos equipa de jogo direto, queremos chegar ao último terço com cinco ou seis jogadores, o estilo de Portugal não é o futebol direto", concluiu.

A equipa das "quinas" defronta esta tarde a Turquia, em partida agendada para as 16h00, em Dortmund, num duelo entre os líderes do agrupamento, que será arbitrado pelo alemão Felix Zwayer. ◆

Leão quer repetir presença no 'onze' inicial

Portugal. O avançado Rafael Leão disse esperar repetir a titularidade frente à Turquia, no Euro2024, desvalorizando o "ambiente difícil" que Portugal vai encontrar esta tarde em Dortmund, na Alemanha.

"Esperamos um ambiente difícil. Há muito turcos na Alemanha. Mas contra República Checa também havia muitos checos no estádio e mesmo assim demos a volta por cima depois de estarmos a perder. Isso não vai ser problema. Estamos mentalmente preparados para esse aspeto", afirmou Rafael Leão. O jogador de 25 anos falava aos jornalistas na conferência de imprensa de antevisão do encontro da segunda jornada do Grupo F.

"Vai ser um jogo importante, contra uma seleção com qualidade e com jogadores perigosos, que podem fazer a diferença. Vai ser um jogo totalmente diferente do que fizemos com a República Checa. Vamos entrar para ganhar. Esperamos ter mais espaço para mostrar a nossa força no ataque", disse o avançado do AC Milan.

Depois da titularidade na estreia perante os checos, em Leipzig, Leão reconheceu que espera continuar nas opções iniciais do selecionador Roberto Martínez, embora Portugal tenha "outras opções de grande qualidade". ◆ **LUSA/MLF**

Tiago Martins no VAR no jogo Escócia-Hungria

Euro2024. O árbitro português Tiago Martins vai estar amanhã no videoárbitro (VAR) do jogo Escócia-Hungria, do Grupo A do Euro2024, que será dirigido pelo argentino Facundo Tello, anunciou a UEFA.

Em Estugarda, na derradeira jornada do Grupo A, Tiago Martins estará no VAR acompanhado pelos espanhóis Alejandro Hernández e Juan Martinéz Munuera. A equipa de arbitragem é liderada por Facundo Tello, auxiliado por Gabriel Chade e Ezequiel Brailovsky, e terá como quarto árbitro o norueguês Espen Eskas. ◆ **LUSA**

Polónia com um pé fora do Europeu após derrota

Grupo D. Polacos voltaram a perder ontem, desta feita frente à Áustria, que somou os primeiros três pontos, em Berlim

1	3
Polónia	**Áustria**
Szczesny	Pentz
Bednarek	Posch
Dawidowicz	Trauner (Danso, 59')
Kiwior	Lienhart
Frankowski	Mwene (Prass, 63')
Piotrowski (Moder, 46')	Seiwald
Slisz (Grosicki, 75')	Grillitsch (Wimmer, 46')
Zielinski (Urbanski, 87')	Baumgartner (Schmid, 81')
Zalewski	Laimer
Buksa (Lewandowski, 60)'	Sabitzer
Piatek (Swiderski, 60')	Arnautovic (Gregoritsch, 81')
T. Michal Probierz	**T.** Ralf Rangnick

Amarelos. Slisz (53'), Wimmer (56'), Moder (62'), Lewandowski (64'), Arnautovic (70') e Szczesny (77')
Marcadores. 0-1 Gernot Trauner (9'); 1-1 Krzysztof Piatek (30'); 1-2 Christoph Baumgartner (66'); 1-3 Marko Arnautovic g.p. (78')

Campo. Olympiastadion, em Berlim
Árbitro. Umut Meler (Turquia)

MARIANA LUCAS FURTADO
mariana.l.furtado@acorianooriental.pt

EPA/HANNIBAL HANSCHKE

Austríacos superiorizaram-se na segunda parte apontando dois golos

A Áustria venceu ontem a Polónia por 3-1, em embate da segunda jornada do Grupo D do Campeonato da Europa de 2024, disputado em Berlim que opôs duas equipas que se tinham estreado com derrotas.

Com o triunfo, os austríacos quase colocaram um ponto final à participação polaca no Europeu, uma vez que, apesar de ainda terem um jogo para disputar frente à França, a passagem aos "oitavos" avista-se muito difícil.

Gernot Trauner abriu a contagem para a Áustria logo aos nove minutos, enquanto Krzysztof Piatek empatou para os polacos, aos 30'. Na segunda parte, um conjunto em crescendo voltou a faturar por Christoph Baumgartner (1-2 aos 67'), e através do "capitão" Marko Arnautovic, que, da marca de grande penalidade, pôs fim à marcha do marcador aos 78'.

Na classificação, a Áustria passou a somar três pontos e ficou a aguardar o jogo dos adversários do grupo, França e Países Baixos, que se defrontaram mais tarde (ver ao lado). ◆

Yaremchuk dá vitória à Ucrânia sobre Eslováquia

Grupo E. Golo do antigo jogador do Benfica, ao minuto 80, concedeu três pontos à Ucrânia, que iguala Eslováquia e Roménia na tabela classificativa

1	2
Eslováquia	**Ucrânia**
Dubravka	Trubin
Pekarik	Tymchyk
Vavro	Zabarnyi
Skriniar	Matviyenko
Hancko (Obert, 67')	Zinchenko
Kucka	Shaparenko (Talovierov, 90+2')
Lobotka	Brazhko (Sydorchuk, 85')
Duda (Bénes, 60')	Sudakov
Schranz (Sauer, 86')	Yarmolenko (Zubkov, 67')
Bozeník (Strelec, 60')	Mudryk (Malinovsky, 85')
Haraslín (Suslov, 67')	Dovbyk (Yaremchuk, 67')
T. Francesco Calzona	**T.** Serhiy Rebrov

Amarelo. Yaremchuk (84')
Marcadores. 1-0 Ivan Schranz (17'); 1-1 Shaparenko (54'); 1-2 Yaremchuk (80')

Campo. Düsseldorf Arena, em Düsseldorf
Árbitro. Michael Oliver (Inglaterra)

LUSA/MARIANA LUCAS FURTADO
mariana.l.furtado@acorianooriental.pt

Um golo do ex—benfiquista Roman Yaremchuk valeu ontem à Ucrânia o triunfo por 2-1 sobre a Eslováquia, em encontro da segunda jornada do Grupo E do Campeonato da Europa de 2024, em Düsseldorf.

A formação eslovaca adiantou-se primeiro por Ivan Schranz (17'), mas, na segunda parte, os ucranianos, com Trubin na baliza, deram a volta ao resultado, com tentos de Shaparenko, aos 54', e de Yaremchuk, aos 80'.

Embora não tenha pontuado, com os três pontos da primeira vitória frente à Bélgica, a Eslováquia ainda está bem posicionada para avançar para a fase a eliminar.

Na classificação do grupo, a Ucrânia igualou os três pontos dos eslovacos e da Roménia, que hoje defronta, pelas 19h00, a Bélgica, que está a zero. ◆

Países Baixos e França carimbam primeiro "nulo"

Grupo D. O jogo entre Países Baixos e França, disputado ontem em Leipzig, foi o primeiro empate sem golos deste Europeu

LUSA/MARIANA LUCAS FURTADO
mariana.l.furtado@acorianooriental.pt

0	0
Países Baixos	**França**
Bart Verbruggen	Mike Maignan
Dumfries	Koundé
Virgil Van Dijk	Dayot Upamecano
Stefan de Vrij	William Saliba
Nathan Aké	Theo Hernández
Tijjani Reijnders	Tchouaméni
Jerdy Schouten (Veerman, 73')	N'Golo Kanté
Frimpong (Geertruida, 73')	Dembélé (Coman, 75')
Xavi Simons (Wijnaldum, 73')	Griezmann
Cody Gakpo	Adrien Rabiot
Memphis Depay (Weghorst, 79')	Marcus Thuram (Olivier Giroud, 75')
T. Ronald Koeman	**T.** Didier Deschamps

Amarelo. Jerdy Schouten (32')

Campo. Leipzig Stadium, em Leipzig
Árbitro. Anthony Taylor (Inglaterra)

Os Países Baixos, campeões em 1988, e a França, vencedora da prova em 1984 e 2000, selaram ontem o primeiro "nulo" (0-0) na edição 2024 do Campeonato da Europa de futebol, na segunda jornada do Grupo D.

Em Leipzig, na Alemanha, nenhuma das equipas conseguiu marcar, apesar de não terem escasseado as oportunidades para ambas as partes.

Com este resultado, os neerlandeses mantêm a liderança do agrupamento, com os mesmos quatro pontos dos gauleses, mas mais golos marcados (2-1 contra 1-0). Países Baixos e França, que não contou com Mbappé, suplente não utilizado, somam mais um ponto do que a Áustria, isolada no terceiro posto, com três, depois do 3-1 conseguido ontem frente à Polónia, quarta classificada, ainda a zeros.

O encontro de ontem foi também o primeiro confronto entre as duas seleções por um período de dez anos em que a partida chegou ao intervalo sem golos, e essa ausência veio a mostrar-se permanente ao fim dos noventa minutos.

Durante a partida, os neerlandeses, capitaneados por Virgil Van Dijk, ainda conseguiram encostar o esférico às redes de Mike Maignan, mas o golo do médio Xavi Simmons foi invalidado, após recurso à videoarbitragem, por posição irregular. ◆

EPA/RONALD WITTEK

Kylian Mbappé não saiu do banco francês durante o jogo de ontem

Marcelo tem aval para ver jogo entre Portugal e Geórgia

Euro2024. O parlamento aprovou ontem, por unanimidade, a deslocação do Presidente da República, Marcelo Rebelo de Sousa, à Alemanha, na próxima semana, para ver o jogo do Euro2024 entre Portugal e a Geórgia. Em carta dirigida à Assembleia da República, Marcelo Rebelo de Sousa refere que prevê deslocar-se à Alemanha entre quarta e quinta-feira.

O Geórgia-Portugal, o terceiro jogo da seleção portuguesa na fase de grupos do Euro2024, vai ter lugar em Gelsenkirchen, na próxima quarta-feira.

Portugal, que está no Grupo F, venceu por 2-1 o primeiro jogo da fase de grupos, contra a República Checa – a que o primeiro-ministro, Luís Montenegro, foi assistir – e vai defrontar hoje a Turquia.

CARLOS M. ALMEIDA/LUSA

Parlamento aprovou ontem a deslocação do Presidente da República

Os vencedores e segundos classificados de cada um dos seis grupos e os quatro melhores terceiros classificados irão disputar os oitavos-de-final.

Como chefe de Estado, Marcelo Rebelo de Sousa já se deslocou mais de uma dezena de vezes ao estrangeiro para eventos desportivos, a maior parte jogos da seleção masculina portuguesa de futebol, em França, na Rússia, na Hungria, no Qatar, em Espanha e no Luxemburgo. Também assistiu a um jogo de Portugal no Mundial de Râguebi, em França, no ano passado, e à abertura dos Jogos Olímpicos, no Brasil, em 2018.

O assentimento da Assembleia da República às suas deslocações ao estrangeiro é uma formalidade imposta pela Constituição, que estabelece que o Presidente da República não pode ausentar-se do território nacional sem autorização do parlamento. ◆ LUSA

GRUPO A

ALEMANHA, HUNGRIA, ESCÓCIA, SUÍÇA

Jogo	Resultado	Informação
Alemanha vs Escócia	5 - 1	**Dia:** 14 junho **Cidade:** Munique **Hora:** 19h00 **TV:** Sport TV/RTP1
Hungria vs Suíça	1 - 3	**Dia:** 15 junho **Cidade:** Colónia **Hora:** 13h00 **TV:** Sport TV
Alemanha vs Hungria	2-0	**Dia:** 19 junho **Cidade:** Colónia **Hora:** 16h00 **TV:** Sport TV
Escócia vs Suíça	1 - 1	**Dia:** 19 junho **Cidade:** Estugarda **Hora:** 19h00 **TV:** Sport TV
Hungria vs Escócia	-	**Dia:** 23 junho **Cidade:** Estugarda **Hora:** 19h00 **TV:** Sport TV
Suíça vs Alemanha	-	**Dia:** 23 junho **Cidade:** Frankfurt **Hora:** 19h00 **TV:** Sport TV/RTP1

CLASSIFICAÇÃO

	J	V	E	D	GOLOS	P
Alemanha	2	2	0	0	7-1	6
Suíça	2	1	1	0	4-2	4
Escócia	2	0	1	1	2-6	1
Hungria	2	0	0	2	1-5	0

GRUPO B

ALBÂNIA, ESPANHA, CROÁCIA, ITÁLIA

Jogo	Resultado	Informação
Espanha vs Croácia	3 - 0	**Dia:** 15 junho **Cidade:** Berlim **Hora:** 16h00 **TV:** Sport TV/RTP1
Itália vs Albânia	2 - 1	**Dia:** 15 junho **Cidade:** Dortmund **Hora:** 19h00 **TV:** Sport TV
Croácia vs Albânia	2 - 2	**Dia:** 19 junho **Cidade:** Hamburgo **Hora:** 13h00 **TV:** Sport TV
Espanha vs Itália	1 - 0	**Dia:**20 junho **Cidade:** Gelsenkirchen **Hora:** 19h00 **TV:** Sport TV/RTP1
Albânia vs Espanha	-	**Dia:** 24 junho **Cidade:** Düsseldorf **Hora:** 19h00 **TV:** Sport TV
Croácia vs Itália	-	**Dia:** 24 junho **Cidade:** Leipzig **Hora:** 19h00 **TV:** Sport TV/RTP1

CLASSIFICAÇÃO

	J	V	E	D	GOLOS	P
Espanha	2	2	0	0	4-0	6
Itália	2	1	0	1	2-2	3
Albânia	2	0	1	1	3-4	1
Croácia	2	0	1	1	2-5	1

GRUPO C

DINAMARCA, INGLATERRA, ESLOVÉNIA, SÉRVIA

Jogo	Resultado	Informação
Eslovénia vs Dinamarca	1-1	**Dia:** 16 junho **Cidade:** Estugarda **Hora:** 16h00 **TV:** Sport TV
Sérvia vs Inglaterra	0-1	**Dia:** 16 junho **Cidade:** Gelsenkirchen **Hora:** 19h00 **TV:** Sport TV/TVI
Eslovénia vs Sérvia	1-1	**Dia:** 20 junho **Cidade:** Munique **Hora:** 13h00 **TV:** Sport TV
Dinamarca vs Inglaterra	1-1	**Dia:** 20 junho **Cidade:** Frankfurt **Hora:** 16h00 **TV:** Sport TV
Dinamarca vs Sérvia	-	**Dia:** 25 junho **Cidade:** Munique **Hora:** 19h00 **TV:** Sport TV
Inglaterra vs Eslovénia	-	**Dia:** 25 junho **Cidade:** Colónia **Hora:** 19h00 **TV:** Sport TV/SIC

CLASSIFICAÇÃO

	J	V	E	D	GOLOS	P
Inglaterra	2	1	1	0	2-1	4
Dinamarca	2	0	2	0	2-2	2
Eslovénia	2	0	2	0	2-2	2
Sérvia	2	0	1	1	1-2	1

GRUPO D

ÁUSTRIA, PAÍSES BAIXOS, FRANÇA, POLÓNIA

Jogo	Resultado	Informação
Polónia vs Países Baixos	1 - 2	**Dia:** 16 junho **Cidade:** Hamburgo **Hora:** 13h00 **TV:** Sport TV
Áustria vs Franca	0 - 1	**Dia:** 17 junho **Cidade:** Düsseldorf **Hora:** 19h00 **TV:** Sport TV/RTP1
Polónia vs Áustria	1 - 3	**Dia:** 21 junho **Cidade:** Berlim **Hora:** 16h00 **TV:** Sport TV
Países Baixos vs França	0-0	**Dia:** 21 junho **Cidade:** Leipzig **Hora:** 19h00 **TV:** Sport TV/SIC
Países Baixos vs Áustria	-	**Dia:** 25 junho **Cidade:** Berlim **Hora:** 16h00 **TV:** Sport TV
França vs Polónia	-	**Dia:** 25 junho **Cidade:** Dortmund **Hora:** 16h00 **TV:** Sport TV

CLASSIFICAÇÃO

	J	V	E	D	GOLOS	P
Países Baixos	2	1	1	0	2-1	4
França	2	1	1	0	1-0	4
Áustria	2	1	0	1	3-2	3
Polónia	2	0	0	2	2-5	0

GRUPO E

BÉLGICA, UCRÂNIA, ESLOVÁQUIA, ROMÉNIA

Jogo	Resultado	Informação
Roménia vs Ucrânia	3 - 0	**Dia:** 17 junho **Cidade:** Munique **Hora:** 13h00 **TV:** Sport TV
Bélgica vs Eslováquia	0 - 1	**Dia:** 17 junho **Cidade:** Frankfurt **Hora:** 16h00 **TV:** Sport TV
Eslováquia vs Ucrânia	1 - 2	**Dia:** 21 junho **Cidade:** Düsseldorf **Hora:** 13h00 **TV:** Sport TV
Bélgica vs Roménia	-	**Dia:** 22 junho **Cidade:** Colónia **Hora:** 19h00 **TV:** Sport TV
Ucrânia vs Bélgica	-	**Dia:** 26 junho **Cidade:** Estugarda **Hora:** 16h00 **TV:** Sport TV
Eslováquia vs Roménia	-	**Dia:** 26 junho **Cidade:** Frankfurt **Hora:** 16h00 **TV:** Sport TV

CLASSIFICAÇÃO

	J	V	E	D	GOLOS	P
Roménia	1	1	0	0	3-0	3
Ucrânia	2	1	0	1	2-4	3
Eslováquia	2	1	0	1	2-2	3
Bélgica	1	0	0	1	0-1	0

GRUPO F

CHÉQUIA, **PORTUGAL**, GEORGIA, TURQUIA

Jogo	Resultado	Informação
Turquia vs Geórgia	3 - 1	**Dia:** 18 junho **Cidade:** Dortmund **Hora:** 16h00 **TV:** Sport TV
Portugal vs Chéquia	2 - 1	**Dia:** 18 junho **Cidade:** Leipzig **Hora:** 19h00 **TV:** Sport TV/SIC
Geórgia vs Chéquia	-	**Dia:** 22 junho **Cidade:** Hamburgo **Hora:** 13h00 **TV:** Sport TV
Turquia vs Portugal	-	**Dia:** 22 junho **Cidade:** Dortmund **Hora:** 16h00 **TV:** Sport TV/RTP1
Chéquia vs Turquia	-	**Dia:** 26 junho **Cidade:** Hamburgo **Hora:** 19h00 **TV:** Sport TV
Geórgia vs Portugal	-	**Dia:** 26 junho **Cidade:** Gelsenkirchen **Hora:** 19h00 **TV:** Sport TV/TVI

CLASSIFICAÇÃO

	J	V	E	D	GOLOS	P
Turquia	1	1	0	0	3-1	3
Portugal	1	1	0	0	2-1	3
Chéquia	1	0	0	1	1-2	0
Geórgia	1	0	0	1	1-3	0

COORDENAÇÃO **COMISSÃO DE COMUNICAÇÃO** | email: countryclub@azoresgolfislands.com

Tee de saída

Manter a qualidade

Diz a imprensa que dentro do campo de golfe mais antigo de Portugal, no Estoril, vai nascer um novo condomínio privado, resultado de um investimento de 56 milhões de euros.

Eis mais uma prova de como o golfe é conciliável com o urbanismo e aproveita este casamento como uma fonte de rendimento.

São estes elevados padrões de qualidade, nas duas atividades, que resultam nos inúmeros galardões que o golfe português vem recebendo ao longo dos anos, tal como também já beneficiaram os campos dos Açores.

Ainda há poucos meses Portugal foi distinguido como o "Melhor Destino de Golfe do Mundo" na 10.ª edição dos World Golf Awards, em cerimónia realizada em Abu Dhabi e que reafirmou o nosso país como "Melhor Destino de Golfe da Europa".

É nesta senda de qualidade dos nossos campos, a que incluímos os da Batalha e das Furnas, que devemos preservar sem nenhum preconceito.

Mantenha sempre presente as regras do campo e preserve-o como se fosse o nosso tapete verde.

Bom Verão e boas tacadas!

João Lima foi o vencedor em gross na estreia deste torneio

João Lima e Alberto Machado foram os melhores no Capdville Consulting

Com participantes de São Miguel, Terceira e continente, profissionais e amadores, foram 91 os jogadores que no dia 1 de maio iniciaram a II prova pontuável para a Ordem de Mérito do VGCC, a Capdeville Consulting.

As expectativas para a estreia desta nova parceria eram altas e não saíram defraudadas. A Capdeville Consulting prometeu e cumpriu. Recebidos com um welcome gift, surpreendidos no campo com marcações reais das distâncias dos drives e das pancadas que ficavam mais perto do buraco, um tempo magnífico para a prática, o campo em excelentes condições e muitos prémios no final, foram os ingredientes para o sucesso da prova.

João Lima em gross e Alberto Machado em net foram os grandes vencedores do torneio, com 36 (o PAR do campo) e 46 pontos, respetivamente.

Nas diversas categorias, Paulo Brilhante, com 44 pontos, venceu as I e II, Abel Domingues, com 45, a III, Pia Wikstrom a IV com 45 e Teresa Antunes a V+ com 42.

Em senhoras, ganhou Teresa Patrício com 40 pontos e Júlio Videira os super-seniores com 43.

Os prémios especiais de drive mais longo foram para Pia Wikstrom, João Lima e Paulo Barcelos e o de mais perto do buraco para José Machado e Nuno Martins.

Entre o final das voltas e o início da entrega de prémios, os jogadores participantes foram desafiados a ganhar um putter Scotty Cameron num putting challenge, que nenhum conseguiu superar e o prémio ficou para um novo desafio numa próxima oportunidade.

Durante o almoço que se seguiu, Luís Capdeville entregou os troféus aos vencedores e os muitos prémios da tômbola.

A prova está prometida para 2025 no C.G. Ilha Terceira, mas cá esperamos por ela em 2026.

Roberto Rico e João Augusto Rodrigues vencem torneio Electroxi

Roberto Rico, com 32 pontos gross, e João Augusto Rodrigues, com 42 pontos net, foram os grandes vencedores do III Torneio da Ordem de Mérito 2024 - Electroxi.

Angélica Ponta Garça, também com 42 pontos, perdeu para João Rodrigues pelo primeiro critério de desempate, o handicap mais baixo, mas acabou por levar o troféu de melhor jogadora da categoria IV.

Nas restantes categorias, Manuel Fernandes terminou com 41 pontos, os mesmos que Roberto Rico, mas como os prémios não são acumuláveis, levou consigo o troféu das categorias I e II.

António Ferin, com 41 pontos, venceu na categoria III e Gunilla Smith, com 32, na categoria V+.

Em senhoras, a vencedora foi Teresa Patrício, com 32 pontos, e Júlio Videira, com 36, foi o melhor dos super-seniores.

Teresa Patrício e Michela Costa, em senhoras, Carlos Furtado e Tiago Costa, em homens, foram respetivamente os vencedores dos prémios especiais "Bola mais perto do buraco" e "Drive mais longo".

A prova realizou-se nos percursos C+A dos campos de golfe da Batalha, com a presença de 64 jogadores, entre eles Manuel Sanches, um dos bons praticantes do clube e proprietário da Electroxi, patrocinador do torneio já pela quarta edição consecutiva.

Durante o almoço de consagração, Manuel Sanches procedeu à entrega dos troféus e dos inúmeros prémios da tômbola.

Foi mais uma excelente jornada da modalidade em São Miguel.

Roberto Rico e Manuel Sanches na entrega dos prémios

Francisco Bettencourt vence Prova do Circuito das Seleções

No dia 14 de abril, os percursos B+C do campo de golfe da Batalha foram o palco da segunda Prova do Circuito das Seleções, organizada pela Verdegolf Country Club.

Nesta prova, Francisco Bettencourt, com 83 pancadas, superiorizou-se ao restante "field" e, com a pontuação do seu quinto lugar na primeira prova, passa a liderar o ranking do circuito, com 260 pontos.

Frederico Pinto, segundo classificado da prova, é também o segundo do ranking a 10 pontos de Francisco Bettencourt, pela conjugação deste resultado e do terceiro lugar na primeira prova.

A terceira prova é já este fim de semana de 22 e 23 de junho.

Paulo Santos foi o vencedor

Paulo Santos vence Regional em Absolutos

Os percursos A+B do campo de golfe da Batalha acolheram, nos passados dias 29 e 30 de maio, o Campeonato Regional em Absolutos.

Com a participação de 17 atletas, seis deles do Clube de Golfe da Ilha Terceira, a prova foi dominada pelos jogadores do Verdegolf CC, que conseguiram os dois primeiros lugares da prova e colocar quatro no top 5.

Paulo Santos, com 73 pancadas no primeiro dia da prova, assumiu logo a liderança e acabou com um agregado de 151 pancadas, menos dois do que João Lima e quatro do que Paulo Barcelos, atleta melhor classificado do Clube de Golfe da Ilha Terceira.

Com esta classificação estes três atletas asseguram a participação no Nacional da categoria, que se realiza de 17 a 20, no campo de golfe da Quinta do Peru, em Azeitão.

Sudoku

11861

Completar a grelha de forma a que cada linha, cada coluna e cada uma das caixas 3x3 contenham todos os números de 1 a 9.

Grau de dificuldade **fácil**

2		3	4	8	7			
	7	5	2			3		
8		6		1				2
		1					2	
3			1	9	2			6
	6					9	8	
1				2		8		7
		8			1	2	6	
			8	7	4	1		5

Grau de dificuldade **médio**

	1	5						
			7				9	
7		3	9		6			
				4				7
8		9				6		5
5				1				
			4		3	1		9
	3				2			
						4	7	

KRAZYDAD.COM

Sudoku Infantil

11861

Completar a grelha de forma a que cada linha, cada coluna e cada uma das caixas 3x3 contenham todos os números de 1 a 6.

	3			4	
4	1	6			3
		4	2		
6					4

Palavras cruzadas

HORIZONTAIS: 1. Causa inquietação. O sétimo mês do ano civil. 2. No meio. 3. Família de roedores a que pertencem os ratos. Alúmen. 4. Deus te salve! Equitativo. 5. A si mesmo. Áspero e arrebatado no falar. 6. Rio da Suíça, que banha a cidade de Berna. Época notável. 7. Pender. Apelido. 8. Disposto em ruas. Aqui está. 9. Mulher ou qualquer fêmea que teve um ou mais filhos. Gota nos pés. 10. Pau curto, arrocho com que se apertava a corda que estrangulava os condenados. 11. Na filosofia antiga, partícula indivisível da matéria. Parecer do louvado ou do árbitro.

VERTICAIS: 1. Espíritos. Sedimento do azeite-de-cheiro. 2. Camada pigmentária da íris. Batráquio anfíbio aquático, anuro, da família dos ranídeos. 3. Irra. Casualidade (prov.). 4. Norma social. Coisa muito escura. Antes do meio-dia (abrev.). 5. Estar em chama. Bode (poét.). 6. Que ou aquele que maquia ou recebe maquias. 7. Interj., para exprimir admiração ou susto. Sucedâneo do iodofórmio. 8. Interj., designa dor, admiração, repugnância. Género típico das aceráceas. Fruto da ateira. 9. Apologia. Relativo ao Mar Egeu. 10. A mim. Empunhar. 11. Olho simples dos insectos. Planta aristoloquiácea usada como emético.

Pintar

Soluções

SUDOKUS 11861

2	1	3	4	8	7	6	5	9
4	7	5	2	6	9	3	1	8
8	9	6	3	1	5	4	7	2
9	4	1	6	5	8	7	2	3
3	8	7	1	9	2	5	4	6
5	6	2	7	4	3	9	8	1
1	3	4	5	2	6	8	9	7
7	5	8	9	3	1	2	6	4
6	2	9	8	7	4	1	3	5

9	1	5	3	8	4	7	6	2
2	6	4	7	5	1	3	9	8
7	8	3	9	2	6	5	4	1
3	2	1	6	4	5	9	8	7
8	4	9	2	3	7	6	1	5
5	7	6	8	1	9	2	3	4
6	5	8	4	7	3	1	2	9
4	3	7	1	9	2	8	5	6
1	9	2	5	6	8	4	7	3

SUDOKUS 11861

5	3	2	1	4	6
4	1	6	5	2	3
2	6	3	4	1	5
3	5	4	2	6	1
6	2	1	3	5	4
1	4	5	6	3	2

PALAVRAS CRUZADAS:

HORIZONTAIS: 1. Abala, Julho. 2. Permeio. 3. Múridas, Ume. 4. Ave, Equável. 5. Se, Brusco. 6. Aar, Era. 7. Decair, Sá. 8. Arruado, Eis. 9. Mãe, Podagra. 10. Garrote. 11. Átomo, Laudo.

VERTICAIS: 1. Almas, Bambá. 2. Úvea, Rã. 3. Apre, Adrego. 4. Lei, Breu, Am. 5. Arder, Capro. 6. Maquiador. 7. Jesus, Iodol. 8. Ui, Ácer, Ata. 9. Louvor, Egeu. 10. Me, Asir. 11. Ocelo, Ásaro.

Horóscopo

POR **MARIA HELENA MARTINS**
TARÓLOGA

TEL. **210 929 030**
SITE: www.mariahelena.pt
EMAIL: mariahelena@mariahelena.pt
BLOG: http://concultoriodeastrologia.blogs.sapo.pt
Facebook: www.facebook.com/MariaHelenaTV

Carneiro 21/03 a 20/04

No amor está protegida. Tire partido deste momento. Cuide das costas. Faça uma massagem para aliviar tensões. Poderá concluir um trabalho difícil. Tudo voltará à normalidade.

Touro 21/04 a 20/05

Terá tendência para andar mais misteriosa. Evite preocupar o seu par. Coma maçãs. Fazem bem aos rins. A fase é estável. Mas convém que controle os gastos desnecessários.

Gémeos 21/05 a 20/06

A pessoa que ama pode finalmente reparar em si. Seja mais cuidadosa com o que come. Viverá mais e melhor. Possíveis mudanças positivas. Poderão atribuir-lhe mais poder.

Caranguejo 21/06 a 22/07

O reencontro com um velho amigo trará momentos de alegria. Para aliviar a tosse mastigue gengibre fresco cru. Uma colega pode ser cruel consigo. Proteja-se!

Leão 23/07 a 22/08

Procure ser sempre justa com a pessoa que tem ao lado. Todos temos pequenos defeitos. Possíveis problemas de aftas. Aplique gel de aloé vera. Possibilidade de mudar de emprego.

Virgem 23/08 a 22/09

Seja mais carinhoso com as pessoas que ama. Batalhe pela sua felicidade. Pode andar mais inquieta. Beba chá de tília para acalmar.
Faça atividades que lhe dêem prazer.

Balança 23/09 a 23/10

Seja mais dedicada ao seu par. Dê mais estabilidade à sua relação. Adote uma postura perante a vida. Poderá fazer um novo negócio. Mantenha-se alerta e tudo correrá bem.

Escorpião 24/10 a 21/11

O Cupido pode fazer das suas. Apaixone-se e seja feliz.Tendência para melhorar de um problema de saúde. Fará bons negócios graças à sua iniciativa.

Sagitário 22/11 a 20/12

Combata os medos e entregue-se ao amor. A felicidade espera por si! Tendência para problemas de vesícula. Tome um chá verde. As suas finanças estão equilibradas.

Capricórnio 21/12 a 19/01

Será invadido por uma onda de romantismo. Previna a anemia incluindo na dieta legumes de cor verde escura, como couve e agrião. A nível profissional tudo está encaminhado.

Aquário 20/01 a 19/02

Aceite os erros do seu amor. Saber perdoar é uma virtude. Cuide do seu sistema circulatório tomando chá de cavalinha. Pode sentir que está a falhar a nível profissional.

Peixes 20/02 a 20/03

Aproveite a família. Para combater a prisão de ventre coloque de molho duas ameixas pretas num copo de água e tome tudo. Terá maturidade para fazer novos investimentos.

Transportes

MOVIMENTO MARÍTIMO
MUTUALISTA
CORVO - Na Horta, largando para Ponta Delgada
FURNAS - Em viagem de Leixões para Ponta Delgada

TRANSINSULAR
MONTE BRASIL – Em viagem para Lisboa, chegando amanhã
PONTA DO SOL – Em Leixões
SÃO JORGE – Em Ponta Delgada
MARGARETHE - Nas Velas, largando para Ponta Delgada

GSLINES
INSULAR – Nas Velas, largando para Ponta Delgada
LAURA S – Em viagem para Ponta Delgada

Bibliotecas

PÚBLICA E ARQUIVO DE PONTA DELGADA
Horário de verão (julho, agosto e setembro)
De 2ª a 6ª feira das 09h00 às 17h00. Encerra ao sábado
Horário de inverno (de outubro a junho)
De 2ª a 6ª feira das 09h00 às 19h00. Sábado: das 14h00 às 19h00
MUNICIPAL ERNESTO DO CANTO (PONTA DELGADA)
De 2ª a 6ª feira das 10h00 às 18h00
ARQUIVO MUNICIPAL DE PONTA DELGADA
De 2ª a 6ª feira das 08h45 às 12h30 e das 13h45 às 16h15
CENTRO MUNICIPAL DE CULTURA
2.ª feira a 6.ª feira das 09h00 às 17h00; Feriados (encerados) sábado das 14h00 às 17h00
MUNICIPAL DA RIBEIRA GRANDE
De 2ª a 6ª feira das 09h00 às 17h00
ARQUIVO MUNICIPAL DA RIBEIRA GRANDE
De 2ª a 6ª feira das 09h00 às 17h00
MUNICIPAL DANIEL DE SÁ RIBEIRA GRANDE
De 2ª a 6ª feira das 09h00 às 17h00
MUNICIPAL DE VILA FRANCA DO CAMPO
De 2ª a 6ª feira das 08h30 às 16h30
MUNICIPAL DA POVOAÇÃO
De 2ª a 6ª feira das 09h00 às 17h00
CENTRO DE MONITORIZAÇÃO E INVESTIGAÇÃO DAS FURNAS
16 de setembro a 14 de junho: De 3ª a domingo das 09h30 às 16h30 e das 13h30 às 17h00; 15 de junho a 15 setembro: De segunda a domingo das 10h00 às 18h00
MORADA DA ESCRITA CASA ARMANDO CÔRTES RODRIGUES
Horário: das 14h00 às 17h00 (terça, quarta, sexta e sábado). Encerrada: domingo, segunda e quinta
MUNICIPAL TOMAZ BORBA VIEIRA
De 2ª a 6ª feira das 09h30 às 13h00 e das 14h00 às 17h30
sábado, domingo e feriados: encerrado

Farmácias

PONTA DELGADA
CENTRAL
Rua Marquês da Praia
Telefone: 296284151

RIBEIRA GRANDE
CENTRAL
Rua de São Francisco
Telefone: 296473135

SANTA MARIA
ABÍLIO BOTELHO
Rua Teófilo Braga, 129
Telefone: 296883174

Bilheteiras

COLISEU MICAELENSE
Terça a sexta das 14h00 às 18h00. Encerrado aos sábados, domingos, segundas e feriados
Nos dias de espetáculo, de terça a sábado, das 14H00 à hora de início do evento. Aos domingos e feriados, 2 horas antes do início do evento.
Telefone: **296 209 502**
TEATRO MICAELENSE
Terça a sábado das 13h00 às 18h00
Nos dias de espetáculo das 16h30 às 21h30 - Telefone: 296 308 350
TEATRO RIBEIRAGRANDENSE
Seg. a sexta - 09h00 às 17h00, ininterruptamente
Telefone: **296 470 340/296 474 100**

Telefones úteis

296 205 500
PSP
Ponta Delgada

296 306 580
GNR
Ponta Delgada

296 301 301
Bombeiros
Ponta Delgada

296 382 000
Táxis
São Miguel

296 281 777
Marinha - Salvamento
Ponta Delgada

296 629 757
Serviço
S.O.S. Mulher

296 285 399
APAV
Ponta Delgada

808 246 024
Linha
Saúde Açores

296 249 220
Centro de Saúde
de Ponta Delgada

296 283 221
UMAR
Açores

Missas

PONTA DELGADA
HORÁRIO DAS MISSAS DOMINICAIS
VESPERTINAS
SÁBADO
12h30 Igreja Paroquial da Matriz (São Sebastião); 16h30 Igreja Nossa Sra. das Mercês (Bairros Novos); 16h30 Igreja Nossa Senhora Fátima; 17h00 Clínica de Bom Jesus; 17h30 Igreja Imaculado Coração Maria (S. Pedro); 18h00 Igreja Paroquial de S. José e Igreja Paroquial de Santa Clara; 18h30 Igreja Paroquial de Nossa Senhora dos Anjos, Fajã de Baixo; 19h00 Igreja Paroquial de São Pedro e Igreja Nossa Senhora Fátima; Igreja Paroquial de Nossa Senhora da Oliveira, Fajã de Cima; Igreja Paroquial de São Roque

DOMINGO
08h00 Santuário Senhor Santo Cristo dos Milagres, 09h00 Santuário Senhor Santo Cristo dos Milagres; 10h00 Igreja Matriz e Igreja Imaculado Coração de Maria (S. Pedro) e Igreja Paroquial Santa Clara; 10h30 Casa de Saúde Nª Sra. Conceição; 11h00 Igreja Paroquial São Pedro e Igreja Paroquial de São José; 11h30 Igreja Paroquial de Nossa Senhora da Oliveira na Fajã de Cima; Igreja Paroquial de São Roque; 09h30, 11h30, às 18h30 Igreja Paroquial de Nossa Senhora dos Anjos na Fajã de Baixo; 12h00 Igreja Matriz, Santuário Santo Cristo e Igreja Nossa Senhora Fátima; 12h15 Ermida de São Gonçalo (São Pedro); 17h00 Igreja Paroquial da Matriz (São Sebastião); 18h00 Igreja Paroquial São José; 19h00 Igreja Paroquial São Pedro

MISSAS AOS DIAS DE SEMANA
08h00 Santuário Senhor Santo Cristo dos Milagres; 09h00 Santuário Senhor Santo Cristo dos Milagres (menos aos sábados); 12h30 Igreja Paroquial da Matriz (São Sebastião); 17h30 Capela da Casa de Saúde Nª Sra. da Conceição (terça a sexta feira), 18h00 Igreja Imaculado Coração de Maria e Igreja Paroquial de São José; 18h30 Igreja Paroquial da Matriz (São Sebastião) 19h00 Igreja Paroquial de São Pedro, Igreja de Nossa Senhora de Fátima e Igreja Paroquial de Santa Clara; 19h00 Igreja Paroquial de Nossa Senhora da Oliveira, Fajã de Cima (de terça-feira a sexta-feira); 19h00 Igreja Paroquial de Nossa Senhora dos Anjos na Fajã de Baixo (terças, quartas e quintas-feiras); 19h00 Igreja Paroquial de São Roque (terças e quintas- feiras).

Cinema

PROGRAMAÇÃO
CINEPLACE

SALA 1
GARFIELD: O FILME VP-2D
Sessões às 13h05 e 15h10

BAD BOYS: RIDE OR DIE - 2D
Sessões às 17h10, 19h20 e 21h40

SALA 2
HAIKYU!! A BATALHA NA LIXEIRA - 2D
Sessões às 13h20 e 15h10

CONTRA TODOS - 2 D
Sessões às 17h00, 19h20 e 21h40

SALA 3
HERÓIS NA HORA VP - 2D
Sessão às 13h10

DRAGONKEEPER: PING E O DRAGÃO VP- 2D
Sessão às 15h10

PINÓQUIO: UMA HISTÓRIA VERDADEIRA VP-2D
Sessão às 17h20

THE BIKERIDERS - 2D
Sessão às 19h10

O EXORCISMO - 2D
Sessão às 21h30

Sorte

TOTOLOTO
Sorteio de 19 de junho (sorteio 49)
20 21 28 39 42 + 1

EUROMILHÕES
Sorteio de 18 de junho (sorteio 49)
NÚMEROS: 3 11 33 34 36
ESTRELAS: 1 12

M1LHÃO
Sorteio de 14 de junho (sorteio 24)
NÚMEROS: ZXS 38842

LOTARIA CLÁSSICA
Sorteio de 17 de junho (semana 25)

1ºPrémio	**34090**	€600.000,00
2ºPrémio	**57911**	€60.000,00
3ºPrémio	**52710**	€ 30.000,00

LOTARIA POPULAR
Sorteio de 20 de junho (semana 25)

1ºPrémio	**46055**	€ 75.000,00
2ºPrémio	**07036**	€ 7.500,00
3ºPrémio	**98450**	€ 3.000,00
4ºPrémio	**07380**	€ 2.000,00

Museus

MUSEU CARLOS MACHADO (DE 1 DE OUTUBRO A 31 DE MARÇO)
Terça a domingo, das 10h00 às 18h00
Sem interrupção para almoço.
Inclui feriados. Encerra às segundas.
POLO MUSEOLÓGICO DO COLISEU MICAELENSE
Visita sujeita a marcação prévia - 296 209 505
MUSEU HEBRAICO SAHAR HASSAMAIM DE PONTA DELGADA - PORTAS DO CÉU (SINAGOGA)
Segunda a Sexta, das 13h00 às 16h30
MUSEU MILITAR DOS AÇORES
De 2ª a 6ª feira das 10h00 às 18h00
Sábado e Domingo das 10h00 às 13h30 e das 14h00 às 18h00
Encerrado aos feriados
MUNICIPAL DA RIBEIRA GRANDE
Segunda a sexta das 09h00 às 17h00
MUSEU VIVO DO FRANCISCANISMO
Segunda a sexta das 09h00 às 17h00
CASA DO ARCANO RIBEIRA GRANDE
Segunda a sexta das 09h00 às 17h00
MUSEU DA EMIGRAÇÃO AÇORIANA
Segunda a sexta das 09h00 às 17h00
ARQUIPÉLAGO CENTRO DE ARTES CONTEMPORÂNEAS
De terça a domingo das 10h00 às 18h00
CASA DOS VULCÕES
Atalhada, Rosário, 9560 Lagoa
MUSEU DO TABACO DA MAIA
De segunda a sexta feira das 09h0 às 17h00; sábado às 12h00 e das 12h30 às 17h00
CENTRO CULTURAL DA CALOURA LAGOA
De 2.ª feira a sábado das 10h30 às 12h30 e das 13h30 às 17h30
MUNICIPAL VILA FRANCA DO CAMPO
De 3ª a 6ª feira das 09h00 às 12h30 e das 14h00 às 17h00; sábado e domingo das 14h00 às 17h00
MUNICIPAL NESTOR DE SOUSA
Encerrado para obras por tempo indeterminado
MUSEU DO TRIGO DA POVOAÇÃO
De 3ª a sexta das 09h00 às 17h00
sábado, domingo e feriados das 11h00 às 16h00
MUSEU DE LAGOA - AÇORES
- Núcleo Museológico do Presépio; Núcleo Museológico do Cabouco e Núcleos Museológicos da Ribeira Chã (Arte Sacra e Etnografia, Casa Museu Maria dos Anjos Melo, Núcleo da Adega; Núcleo da Agricultura e Quintal Etnográfico)
De 2ª a 6ª feira das 09h30 às 13h00 das 14h00 às 17h30
Sábado, Domingo e Feriados: Encerrado
- Casa da Cultura Carlos César
2ª a 5ª feira das 8h30 às 12h30 das 13h30 às 17h00
6ª feira das 8h30 às 12h30
Sábado, Domingo e Feriados: Encerrado
- Núcleo Museológico da Casa do Romeiro
Visitas apenas por marcação prévia através do 296 912 510 ou museu@lagoa-acores.pt
- Coleção Visitável da Matriz de Lagoa
De 3ª a 6ª feira das 09h00 às 12h30 das 13h30 às 17h00
Sábado, Domingo e Feriados: Encerrado
- Tenda do Ferreiro Ferrador
De 2ª a 6ª feira das 14h30 às 18h00
Sábado, Domingo e Feriados: Encerrado

Praça do Município • 9504-523 PONTA DELGADA
Telefone 296 304 400 • Fax 296 304 401 • Nº Verde 800 205 479
www.cm-pontadelgada.pt • geral@mpdelgada.pt
NIPC: 512 012 814

EDITAL

Marco Resendes, Vereador da Câmara Municipal de Ponta Delgada, torna público, que devido à realização do 12.º Passeio de Ciclismo e Caminhada – PSP/CRA Segurança Solidária, no próximo dia 23 de junho de 2024, fica autorizada a circulação de ciclistas nos infra mencionados arruamentos.

Concentração no Campo de São Francisco.
Percurso de ida: Campo de São Francisco, Avenida Infante D. Henrique, descida junto ao Cais da Sardinha para a zona das Portas do mar, pela ciclovia, Avenida Dr. João Bosco Mota Amaral (ciclovia), Avenida do Mar (ciclovia), Forno da Cal (ciclovia), rua Bairro do Terreiro, 1ª e 2ª rua do Terreiro, Avenida do Mar (ciclovia), Largo do Poço Velho, rua Direita da Igreja, Estrada Regional do Pópulo, Estrada Regional, rua Rocha Quebrada, Largo do Cruzeiro, Passeio Marítimo da Cidade da Lagoa, Miradouro da Lagoa (paragem para abastecimento).
Percurso de regresso: Miradouro da Lagoa, Passeio Marítimo da Cidade da Lagoa, Avenida Vulcanológica, rua Direita, Estrada Regional, Estrada Regional do Pópulo, rua Direita da Igreja, Largo do Poço Velho, Avenida do Mar (ciclovia), 1ª e 2ª rua do Terreiro, rua Bairro do Terreiro, Forno da Cal (ciclovia), Avenida do Mar (ciclovia), Avenida Dr. João Bosco Mota Amaral (ciclovia), descida para a zona das Portas do mar, Avenida Infante D. Henrique, Campo de São Francisco.
Percurso de caminhada: Partida do Campo de São Francisco, Avenida Infante D. Henrique (passeio), Avenida Dr. João Bosco Mota Amaral (passeio), Avenida do Mar, Forno da Cal, rua Bairro do Terreiro, rua do Terreiro, subida ao ilhéu de São Roque, regresso pelas mesmas vias.

Paços do Concelho de Ponta Delgada, 21 de junho de 2024

Marco Resendes
Vereador

Lua Nova 06/07 | Q. Crescente 14/07 | Lua Cheia 21/07 | Q. Minguante 28/06

Nascer do Sol às 06h21 | Pôr do Sol às 21h08

Humidade prevista
para hoje 69% | amanhã 68%

Índice UVA
Efetivo de **ontem** 6
Previsto para **hoje** 8

Marés
Hoje Baixa-mar às 08:23 e 20:57
Preia-mar às 02:17 e 14:37
Amanhã Baixa-mar às 09:05 e 21:42
Preia-mar às 03:01 e 15:20

Grupo Ocidental

20/25
20

Períodos céu muito nublado com abertas.
Aguaceiros, a partir da tarde.
Vento sudoeste bonançoso a moderado (10/30 km/h), tornando-se fresco (30/40 km/h) com rajadas até 50 km/h.
Mar de pequena vaga, tornando-se cavado.
Ondas sudoeste de 1 metro, aumentando para 2 a 3 metros.

Grupo Central

18/23
20

Períodos céu muito nublado com abertas.
Vento fraco (05/10 km/h), tornando-se bonançoso a moderado (10/30 km/h) de sudoeste.
Mar encrespado, tornando-se de pequena vaga.
Ondas do quadrante oeste de 1 a 2 metros.

Grupo Oriental

18/23
20

Períodos céu muito nublado com abertas.
Vento geralmente fraco (05/10 km/h).
Mar encrespado.
Ondas do quadrante norte de 1 metro.

RTP AÇORES

07:30 Zig Zag
09:02 Açores Hoje
10:00 RTP 3/RTP Açores
16:00 Notícias do Atlântico - Açores
16:30 Atlântida Açores
18:02 Hora dos Portugueses
18:44 As Palavras do Mundo
18:40 Parlamento Açores
20:00 Telejornal Açores
21:10 Xutos & Pontapés - 35 Anos do Circo de Feras
23:11 ABC Direito Europa

RTP 1

07:00 Bom Dia Portugal Fim de Semana
09:00 País de Gales - Terra Selvagem
10:00 Hora dos Portugueses
10:45 Vira e Volta
11:30 Um Mundo na Aldeia
11:59 Jornal da Tarde
13:30 RTP Euro 2024 - Pré-Match
16:00 Euro 2024 - Turquia x Portugal
18:00 RTP Euro 2024 - Pós-Match
18:59 Telejornal
20:00 Alguém tem de o Fazer
21:00 Masterchef Júnior

RTP 1 16:00

TURQUIA X PORTUGAL - EURO 2024

A seleção portuguesa defronta a seleção turca no BVB Stadion Dortmund. O Campeonato da Europa 2024 decorre entre 14 de junho e 14 de julho na Alemanha

RTP 2

07:00 Zig Zag
12:15 Tom Sawyer
14:00 Desporto 2
16:00 Biosfera
16:30 Campeonatos da Europa de Desportos Aquáticos
19:15 Faça Chuva Faça Sol
19:45 ABC Direito Europa
20:00 Ases d'África
20:30 Jornal 2
21:00 Nova Criação de Bruno Beltrão
21:50 Folha de Sala
21:55 A Zona

TVI

06:00 Diário da Manhã
09:00 Em Família
11:58 TVI Jornal
12:55 Diário do Euro
13:00 A Sentença
15:00 Em Família
16:45 Big Brother XI: Última Hora
18:57 Jornal Nacional
20:15 Diário do Euro
20:30 Congela
22:00 Mistura Beirão
22:45 Big Brother XI: A Semana

SIC

04:50 Camilo, o Presidente
05:15 Etnias
06:30 Caixa Mágica - Caminhos De Portugal
07:55 S.O.S Animal: Ser por Todos os Seres
08:50 Alô Marco Paulo
11:05 Nosso Mundo
11:59 Primeiro Jornal
13:15 Alta Definição
14:00 Especial Rock in Rio
18:57 Jornal da Noite
21:00 Terra Nossa
23:10 Casados à Primeira Vista

CINEMUNDO

02:15 Midsommar, O Ritual
04:40 Flor do Deserto
06:55 Edmond
08:55 Playmobil: O Filme
11:30 Tempo Limite
13:10 A Esfera
14:25 Cliente de Risco
16:25 Amanhecer Violento
18:00 A Linha do Horizonte
19:35 Mar Negro
21:30 O Estrangeiro

Açoriano Oriental
SÁBADO, 22 DE JUNHO DE 2024
www.acorianooriental.pt
Email: acorianooriental@acorianooriental.pt | Telefone: + 351 296 202 800 | FAX: + 351 296 202 826
5 600354 640010

Flagrante

DIREITOS RESERVADOS

PONTA DELGADA
Leitor alerta para a falta de árvores em diversos locais das ruas transversais e paralelas Av. Dom João III

Marchas de São João na Vila este fim de semana

Vila Franca do Campo realiza este fim de semana, os festejos de São João, com noites dedicadas à juventude e desfiles das marchas populares, adiantou a autarquia.

Segundo uma nota de imprensa do município da ilha de São Miguel, as marchas populares realizam-se nas noites de domingo e de segunda-feira, dia em que Vila Franca assinala o seu feriado municipal.

Do programa comemorativo do São João da Vila consta ainda, no sábado atuações musicais, enquanto no domingo há um arraial popular e o desfile de 17 marchas populares. ◆ LUSA

Parlamento contesta pedido de inconstitucionalidade sobre o mar

A Comissão de Assuntos Parlamentares, Ambiente e Desenvolvimento Sustentável dos Açores aprovou ontem por unanimidade um parecer que contesta as dúvidas de inconstitucionalidade apresentadas pelo anterior primeiro-ministro, António Costa (PS), a um diploma regional sobre domínio público marítimo.

De acordo com o parecer, elaborado pelo constitucionalista Rui Medeiros e analisado por aquela comissão, os artigos 11.º e 12.º do Decreto Legislativo Regional n.º 8/2020/A, que foram contestados pelo ex-primeiro-ministro no final da anterior legislatura, "são totalmente conforme o quadro constitucional aplicável".

"Por esse motivo, o pedido para que seja reconhecida a inconstitucionalidade desses preceitos deve ser recusado", refere o documento a que a Lusa teve acesso e que será agora enviado ao Tribunal Constitucional (TC).

Segundo o professor catedrático Rui Medeiros, o referido diploma visa apenas permitir a "desafetação de um bem que integra o domínio público cultural, de titularidade regional, inexistindo, portanto, qualquer inconstitucionalidade por violação das regras relativas à titularidade estadual do domínio público marítimo".

Nesse sentido, o constitucionalista entende que o pedido de fiscalização da constitucionalidade daquelas normas, formulado pelo anterior primeiro-ministro no último dia em que esteve em funções, deve ser considerado "totalmente improcedente".

"A verdade, porém, é que nenhum destes argumentos procede, sendo os dispositivos legais em causa totalmente conformes ao quadro constitucional aplicável", alega agora Rui Medeiros, no parecer assumido pelo parlamento açoriano.

Na sua opinião, a Assembleia Legislativa dos Açores, ao aprovar tais dispositivos, "não está a regular uma matéria respeitante ao domínio de outra pessoa coletiva, o Estado, como é o caso do domínio público marítimo", mas apenas a permitir a desafetação do leito ou da margem de águas sujeitas à influência das marés.

No final da reunião, o presidente da Comissão de Assuntos Parlamentares, Ambiente e Desenvolvimento Sustentável, o social-democrata Flávio Soares, lamentou que o pedido formulado pelo anterior primeiro-ministro sobre esta matéria seja uma demonstração de que "ainda temos muitos centralistas pelo nosso país". ◆ LUSA

Bloco elege coordenadora do partido na ilha Terceira

Joana Bettencourt foi eleita coordenadora do Bloco de Esquerda (BE) na ilha Terceira, nos Açores, cuja moção defende a dinamização do debate interno, anunciou ontem o partido. Em nota de imprensa, o BE adianta que a comissão coordenadora da ilha Terceira é agora composta por Joana Bettencourt, Vítor Parreira e Leila Pinheiro, eleitos pela lista B "Em Bloco somos mais fortes", e Ricardo Toste e Marlisa Furtado, eleitos pela lista A "Afirmar a Esquerda na Terceira".

A Moção B, que obteve mais votos dos aderentes, defende "a dinamização do debate interno" e destaca as eleições autárquicas do próximo ano como o momento mais importante do mandato da atual Comissão de Ilha, que tem a duração de dois anos". Entre as prioridades estão o reforço da rede de apoio social de emergência nos dois concelhos da ilha, a melhoria dos transportes públicos e a implementação de programas municipais de habitação pública, entre outros. ◆ LUSA

Crescer...
Com os projetos Erasmus.
página 2

Celebrar...
50 anos da Revolução de Abril!
página 3

Pensar...
Com o Cinema na escola.
página 4

Telefone: 296 960 240

NEURÓNIO

SUPLEMENTO DO AÇORIANO ORIENTAL

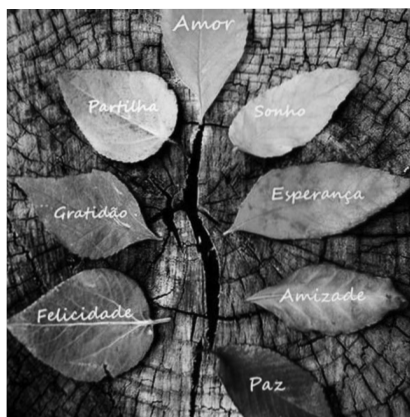
COORDENAÇÃO:
ALEXANDRE OLIVEIRA
CÉLIA FIGUEIREDO
MARCIONILA ROCHA
NATÁLIA SOUSA

JUNHO DE 2024 • nº 135 • **CLUBE DE JORNALISMO DA ESCOLA SECUNDÁRIA DE LAGOA**

Editorial

E assim a escola acontece!

Mais uns dias e todos estaremos de férias! O ano letivo que ainda "ontem" começou já está com o fim na volta de mais uma folha do calendário. Temos vindo a enfatizar em cada editorial a forma tão rápida como o tempo passa! As horas de cada dia, ou os dias de cada semana não chegam nunca para aquilo que são as tarefas, os projetos, as atividades que enchem cada semestre letivo. Seja no plano curricular, seja no plano extra curricular, não há agenda que comporte tudo o que se passana no dia a dia de uma escola, nas diferentes perspetivas de cada um dos elementos que compõem a sua comunidade educativa. De tudo aquilo que aconteceu dentro e fora da sala de aula é chegada a hora de fazer os balanços. E eles acontecem nas pautas, nos relatórios e, sobretudo, naquilo que cada um cresceu neste ano letivo. Nas quatro páginas do Neurónio nunca cabe tudo aquilo que pode ser notícia, contudo, dá para ver e sentir que na ESL os dias que passam... não passam vazios! E é com tudo aquilo que cada um pode experienciar que a escola acontece!
Já agora, mergulhem em mais um número e boas leituras!

O Sonho de Martim cumpriu-se!

Tudo começou com uma aula sobre Educação Inclusiva.
Eu, professora Anna Silva, elaborei com a turma do 12ºG um inquérito sobre Necessidades Educativas Especiais.
Fiquei feliz quando soube do projeto das alunas Letícia Sam Bento, Maria Clara Sousa e Mónica Santos sobre o testemunho de vida do Martim e da sua mãe, Sra. Carla Faria.
Deste testemunho, surgiu a história de um sonho.
O Sonho de Martim: ir ao Estádio da Luz ver o Benfica jogar!

Sonho que se sonha só
É só um sonho que se sonha só
Sonho que se sonha junto é realidade
(Provérbio Chinês)

Agradecemos a todas as pessoas que apoiaram esta ação solidária!
Agradecimentos especiais: Conselho Executivo da Escola da Lagoa
Fundação Pauleta, Fundação Benfica e às Professoras Nélia Valério e Armanda Santo Cristo.

I

II

III

INSTANTES "*consola a ver*": **I** - "*Consola a ver*" Pomar sempre limpo ; **II** - "*Consola a ver*" máquina nova que compramos; III - "Consola a ver" projeto em desenvolvimento.

Acolher para crescer!

*Entre os dias 15 e 21 de março, a Escola Secundária de Lagoa, no âmbito do projeto Erasmus + "**Sentir, Pensar, Crescer, Incluir e Inspirar além fronteiras**", teve o privilégio de dar início às mobilidades, ao receber as delegações da Hungria, Dinamarca e Espanha, seis professores e 26 alunos. Esta mobilidade envolveu toda a comunidade escolar, em especial os alunos do clube Erasmus, assim como os familiares que acolheram os seus convidados. Foram dias que se pautaram por aventuras memoráveis, experiências enriquecedoras e aprendizagens para a vida. Para melhor compreender as expetativas e as vivências dessa semana, seguem-se os testemunhos de famílias de acolhimento e de alguns alunos.*

O que dizem os alunos:

Recentemente, participei numa semana de projeto Erasmus *, onde tive o privilégio de receber em minha casa uma jovem da Hungria, de apenas 14 anos. Esta experiência foi verdadeiramente enriquecedora e deixou-me com aprendizagens que guardarei para sempre. Conviver com a rapariga húngara, permitiu-me mergulhar numa cultura totalmente diferente da minha. Aprendi sobre os seus costumes, tradições e até mesmo algumas palavras básicas em húngaro. Foi fascinante perceber como mesmo sendo tão jovens, podíamos aprender tanto uma com a outra. Além disso, durante essa semana, participei em atividades com pessoas de outros países (Hungria, Dinamarca e Espanha), o que ampliou ainda mais os meus horizontes. Desde saídas divertidas, experiências culturais, até atividades de grupo, cada momento foi uma oportunidade para aprender e crescer, tanto pessoalmente como culturalmente.
Uma das maiores lições que retirei desta experiência foi a importância da comunicação e da compreensão mútua. Apesar das barreiras linguísticas e culturais, encontrámos maneiras de nos entendermos e de nos divertirmos juntos. Aprendi que, no final do dia, somos todos seres humanos em busca de conexão e amizade.
Esta semana de projeto Erasmus + também me ensinou sobre tolerância e respeito pela diversidade. Ao conviver com pessoas de diferentes origens e tradições, aprendi a valorizar as nossas diferenças e a reconhecer a beleza da diversidade cultural. Em suma, esta experiência foi muito mais do que uma simples troca cultural. Foi uma jornada de aprendizagem, crescimento e amizade que jamais esquecerei.
Mariana Vieira, 9.ºB

Uma semana atípica, receber uma menina húngara, poder partilhar com ela alguns dos meus hábitos e conhecer um pouco dos dela. Adorei encontrar coisas em comum entre as nossas culturas, que são tão diferentes. Toda a experiência foi muito divertida e enriquecedora. Melhoramos o nosso inglês, aprendemos mais sobre a inclusão e a sua importância no nosso dia a dia, conhecemos mais sobre várias culturas e ainda desenvolvemos as nossas competências sociais. De entre tantos bons momentos que passei, não posso deixar de destacar alguns dos meus preferidos, levar a minha "guest" ao mar e ver o brilho no seu olhar, ou ver os dinamarqueses com o mesmo sentimento quando viram lagartos, já que estes não fazem parte do ecossistema natural da Dinamarca; em ambas alturas foi muito bonito perceber que algo tão banal para nós pode ser tão fascinante para os outros.
Gostei muito! Espero repetir!
Maria João Gonçalves, 9.ºB

O projeto Erasmus+ foi uma das melhoras experiências que a escola me proporcionou e foi incrível!
Consegui conhecer pessoas extraordinárias de diferentes países (espanhóis, húngaros e dinamarqueses) entre todos eles uma pessoa em destaque, a que ficou alojada em minha casa. Com ela aprendi sobre a sua cultura e costumes, também me ajudou a melhorar o meu nível de inglês, uma vez que era a língua em que comunicávamos. Esta semana de convívio superou todas as minhas expectativas e espero poder repeti-la em anos seguintes.
Carolina Benevides, 9.ºA

O que dizem as famílias:

A minha primeira experiência como host no programa Erasmus+ foi verdadeiramente enriquecedora. Recebi em minha casa uma jovem de 14 anos vinda da Hungria.
Inicialmente, a timidez era palpável, tanto da nossa parte quanto da dela. No entanto, à medida que os dias avançavam, essa timidez foi desaparecendo, transcendendo as barreiras linguísticas e culturais.
Uma das partes mais memoráveis da nossa experiência foi o dia da família. Foi uma oportunidade única para partilhar momentos especiais e criar memórias que, estou certa, vão perdurar por muito tempo. Juntos, explorámos a ilha e saboreámos iguarias. Foi um dia repleto de sorrisos, risadas e calor humano.
Além de proporcionar à jovem uma experiência enriquecedora, também aprendi mais sobre a cultura húngara, aprimorei o meu inglês e expandi os meus horizontes. Foi uma troca genuína de conhecimentos e vivências.
No final da sua estadia, despedimo-nos com um misto de nostalgia e gratidão. A experiência de ser host no programa Erasmus+ não só me permitiu abrir as portas da minha casa, mas também do meu coração, para uma jornada inesquecível de intercâmbio cultural e amizade.
Susete Benevides

A nossa primeira experiência no projeto Erasmus + foi cheia de desafios, mas, no final, o balanço foi positivo.
A Alice como "host", que recebeu uma menina dinamarquesa de 14 anos, encarou este desafio com muito entusiasmo. Juntos, em família, planificámos a semana que ela iria ficar em nossa casa com muito carinho. Fizemos tudo para que se sentisse em casa. Abrimos os nossos horizontes para compreender uma cultura diferente, uma vez que os países nórdicos são muito diferentes do nosso, em termos de alimentação, clima, língua, costumes e tradições, etc. Assim, tentámos mostrar um pouco da cultura portuguesa e açoriana, e levámos a aluna dinamarquesa a visitar alguns sítios emblemáticos de São Miguel.
Concluindo, algumas das mais valias deste projeto é o aperfeiçoamento da língua inglesa e a troca de experiência e culturas.
Carina Martins

A experiência como família de acolhimento foi fantástica. Viveram-se bons momentos de partilha. A comunicação era diversificada: mãe em espanhol, pai em português, filho mais velho em inglês e o filho mais novo pelo Google tradutor.
O jovem que recebemos brindou-nos com o seu aniversário e um enorme sorriso.
Inicialmente ele estava muito nervoso,

como nós, mas, no fim, foi gratificante saber que gostava de ficar mais uns dias, assim como gostava que a troca fosse com o nosso filho, ou seja, que ele fosse a casa dele, em Espanha.
Por fim, tanto a mãe como o pai fizeram questão de nos agradecer pelo acolhimento, reforçando a felicidade que o filho tinha manifestado quando regressou, graças a esta experiência tão enriquecedora.
Heidi Matias

Agradecimentos:

As coordenadoras responsáveis pelo projeto agradecem a todos os alunos envolvidos pelo entusiamo e empenho que manifestaram ao longo da semana, e às suas famílias que tão calorosamente receberam os seus convidados; ao Conselho Executivo; ao clube de música da ESL, a todos os colegas que contribuíram, de alguma forma, para a consecução das diversas atividades, em particular ao professor Alexandre Oliveira; bem como à Câmara Municipal de Lagoa. Agradecemos, ainda, a colaboração do Terra Nostra Garden Hotel e do Futurismo Whale Watching. Por fim, mas não menos importante, à nossa colega Malvina Sousa, que dinamizou diferentes atividades com os alunos do projeto, levando-os a refletir sobre uma temática tão relevante nos dias de hoje, o mote do nosso projeto, a inclusão, desconstruindo estereótipos e sensibilizando para a igualdade de género, através de tarefas lúdico-pedagógicas e interativas, promovendo o trabalho colaborativo entre as diferentes nacionalidades.
Um bem-haja a todos!

Natália Sousa, Célia Figueiredo e Rosário Guiomar

50 anos do 25 de Abril de 1974 na ESLagoa

Comunidade Educativa desenvolve e participa em projeto global

Mesas Redondas

Os Açores antes do 25 de Abril: A Censura, a Guerra Colonial e a mulher no Estado Novo. A Educação e o Ensino no Estado Novo. Estes foram os temas de duas mesas redondas que trouxeram até aos dias de hoje alguns relatos que permitiram a uma plateia jovem conhecer o que foi viver antes do 25 de Abril de 1974.

A primeira Mesa-Redonda teve lugar no dia 23 de Abril e teve como tema "***Os Açores antes do 25 de Abril: A Censura, a Guerra Colonial e a Mulher no Estado Novo***".

As duas mesas redondas tiveram a moderação da jornalista Sara Oliveira. na primeira participaram o Coronel Salgado Martins (Licenciado em Ciências Militares na Academia Militar na arma de artilharia), Sidónio Bettencourt (jornalista da Antena 1 e da RTP Açores) e a Doutora Piedade Lalanda (Doutorada em Ciências Sociais/Sociologia, pela Universidade de Lisboa/Instituto de Ciências Sociais). Os participantes foram brindados com a declamação de poesia por Sidónio Bettencourt numa homenagem a Daniel de Sá, escritor português, natural da Maia, Ribeira Grande.

A segunda Mesa Redonda teve lugar no dia 24 de Abril e foi subordinada ao tema "***Os Açores antes do 25 de Abril: a Educação e o Ensino no Estado Novo***" e teve a presença da Professora Fernanda Costa, professora aposentada do 1º ciclo, Dr. Luís Miguel Rodrigues Martins ,Licenciado em História, e ainda com a Sr.a Lurdes Raimundo, aluna do 1º ciclo durante o Estado Novo.

Foram momentos diversificados com testemunhos cativantes que deram conta de várias vivências e aspetos da vida durantes o Estado Novo e assim perceber-se a importância de comemorar os cinquenta anos da Revolução de Abril de 1974. No final foi oferecido um pequeno brinde aos interlocutores construído na ESL.

As duas conferências contaram ainda com u momento musical relambrando musicas de Abril por um grupo de docentes da ESLagoa

Exposições, Filmes e Teatro

O Hall de entrada da Escola Secundária de Lagoa acolheu diversas exposições e atividades para a comunidade escolar.

Assim, esteve patente uma exposição com fotografias a preto e branco do 24 e 25 de Abril de 74. Nesta exposição esteve em destaque uma bandeira nacional que marcou presença nas ruas de Lisboa transportada por um soldado açoriano na noite da revolução. ***Liberal Soares de Jesus*** era Primeiro-Cabo Escriturário e participou neste momento da história nacional. Trinta anos mais tarde, depois de participar numa conferência sobre os 30 anos de Abril na ESL, surpreendeu todos com a oferta desta bandeira à ESLagoa. Esta exposição fez parte do programa de atividades comemorativas dos 50 anos do 25 de Abril de 1974.

Foi possível ver também:

- *Poemas e Canções de Abril* - cartazes com poemas e canções de Abril e o áudio acessível ao público através de um Código QR;
- *Os Órgãos de Soberania e Órgãos de Governo das Regiões Autónomas* - cartazes alusivos aos temas e o áudio acessível ao público através de um Código QR;
- *Os Pilares de Abril* - Faixas decorativas com as palavras: DEMOCRACIA; LIBERDADE; IGUALDADE; PAZ e com um Código QR que permitiu a leitura de um texto relacionado com cada palavra;
- *Mural da Liberdade: A Liberdade é...* - Mural onde os alunos se expressaram de forma criativa;
- Exposição de livros censurados no Estado Novo;
- Projeção de PowerPoint alusivo ao Estado Novo;
- Jogos interativos - palavras cruzadas e sopas de letras alusivas à Revolução do 25 de Abril, acessível ao público através de um Código QR;
- Elaboração de cravos em papel para decoração dos vários espaços da escola;
- Filmes no ESPAÇO CINE ESCOLA alusivos a este tempo da história - A Espia, Os Salteadores e Cartas a Uma Ditadura.

Para terminar este ciclo de atividades comemorativas, o Clube de Teatro da ESL, A Faísca, apresentou no dia 15 de Maio a peça "A Cega da Igreja Velha", uma adaptação do original de Custódio Oliveira.

OBRIGADO a todos os que de qualquer forma ajudaram a construir esta comemoração de mais uma data da nossa história. É , sem dúvida, importante conhecer o passado, para melhor viver o presente e assim se construir um futuro!

O Clube de Astronomia "vai" à Lua....

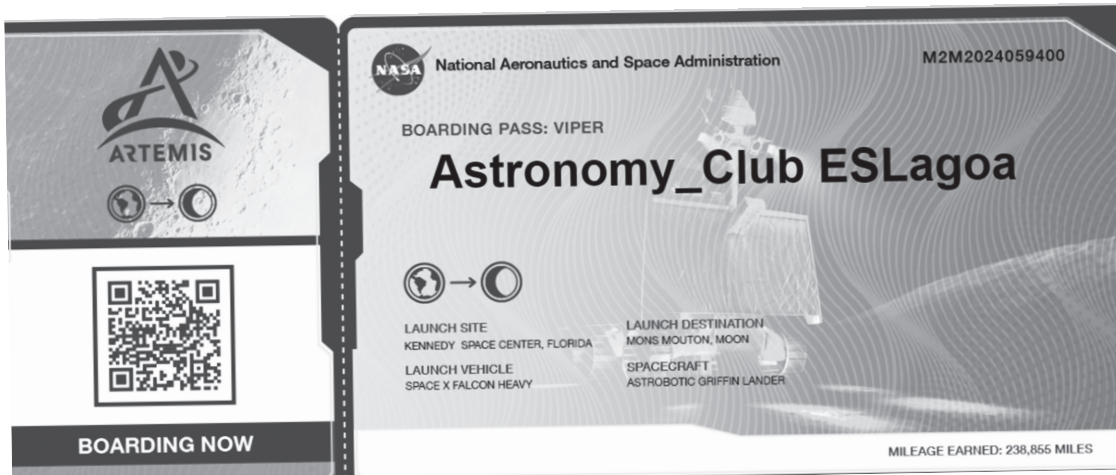
O nome do Clube de Astronomia, Geocaching e Multimédia da Escola Secundária da Lagoa (registado na NASA, a nível internacional, com o "boarding pass" M2M2024059400, como "Astronomy_Club ESLagoa "), vai chegar à Lua!

O nome do Clube de Astronomia está gravado num chip de silício, que vai seguir a bordo da sonda/Rover VIPER, missão da NASA integrada no programa Artémis, cujo lançamento está previsto ocorrer em novembro de 2024. Esta sonda/Rover seguirá a bordo da nave "Astrobotic Griffin Lander", que será lançada pelo veiculo "Space X Falcon Heavy", a partir do "Kennedy Space Center", localizado na Flórida - USA.

O VIPER representa o programa Artemis da NASA que pretende enviar humanos de volta à Lua. Durante a missão, além de procurar água, este robot móvel (que vai ser lançado para o polo Sul da Lua) tem como objetivo analisar a sua qualidade e encontrar mecanismos de sobrevivência necessários aos astronautas para missões futuras. Um dos objetivos do VIPER consiste em "encontrar um local com gelo, que poderá ser utilizado como água para sustentar a exploração humana do satélite natural da Terra.

O nome deste Clube também faz parte la listagem (virtual) ligada ao Rover Perseverance (missão da NASA), que se encontra na "Jezero Crater", no planeta Marte, com o "boarding pass" M2M187361550804.

Este Clube aderiu ao Programa Passageiro Frequente da NASA, tendo já contabilizadas, no seu "Passaport NASA Virtuel Guess", 1,1 bilião de milhas espaciais, como "passageiro frequente". Este é um programa da NASA que tem por objetivo de aproximar as pessoas às missões espaciais e ao seu seguimento.

Luis Filipe Machado

Cine Escola: O cinema pensa!

O projeto Cine Escola da E.S. Lagoa integra o Plano Nacional de Cinema, coordenado pelo Ministério da Educação, e tem como objetivo promover a literacia cinematográfica.
Foram realizadas quatro modalidades de atividades tendo como ponto de partida o catálogo de filmes disponibilizado na plataforma online do Plano Nacional de Cinema.
A primeira delas consistiu na criação do espaço Cineclube. Engenhosamente instalado no pátio central da escola, neste espaço foram exibidos filmes de animação de curta-metragem no decorrer dos intervalos. O espaço foi criado com capricho e dedicação pelos alunos da turma A do Programa Profissionalizante que foram orientados pelo professor Alexandre Oliveira.
Na sequência, foi feita a exibição do filme Lobo e Cão da realizadora Cláudia Varejão. As locações do filme foram realizadas aqui, na nossa ilha de São Miguel. A maior parte da história dos protagonistas desenvolve-se na freguesia de Rabo de Peixe. O filme é o reflexo da nossa gente e da nossa ilha, fruto de um encontro marcado com as questões de género, com o problema da desigualdade social e da dramática proliferação das drogas pesadas.
Convém mencionar que vários alunos da nossa escola participaram como figurantes em Lobo e Cão. O aluno Leandro Cosme, da turma 12º E, representou, com muito talento, um personagem importante no desenvolvimento do enredo do filme.
A terceira atividade desenvolvida teve como foco a gravação de depoimentos das alunas e dos alunos da nossa escola. Tais depoimentos vieram acompanhados do entusiasmo e do interesse dos alunos pelo cinema ao escolherem narrar a história dos seus filmes favoritos. Os depoimentos foram editados no formato vídeo digital e foram projetados no pátio central da escola.

Em seguida, foi organizada a Mostra 25 de Abril. A Mostra contou com a exibição do documentário "Cartas a uma Ditadura" da realizadora e atriz Inês de Medeiros. Também foram exibidas duas curta-metragens de animação sobre a censura no Estado Novo: "A Espia" e "Os Salteadores".
O Cinema é mais que um entretenimento, visto que, o Cinema Pensa as questões mais urgentes da nossa realidade social e também nos auxilia a atingir uma melhor compreensão da nossa natureza humana.
O Cinema Pensa e nos ensina a pensar, através das suas imagens, no mundo ao nosso redor.
O pensamento argumentativo e abstrato é algo difícil. Focar as questões, problemas e argumentações que se tornam concretas nas imagens fornecidas pelo cinema é, na minha opinião, a melhor maneira de se aprender a pensar de forma abstrata.
Creio que o mérito do projeto Cine Escola é precisamente este: ter aberto uma via de diálogo sobre cinema onde há ainda muito caminho a percorrer.
Certamente o projeto Cine Escola há de continuar!
Há bons indícios da sua boa aceitação!
O projeto conta, atualmente, com seis professores da nossa escola cadastrados na plataforma do Plano Nacional de Cinema.
Como professora coordenadora do Cine Escola, no ano letivo 2023-2024, agradeço o apoio que o projeto recebeu do Conselho Executivo, dos colegas professores, dos estimados funcionários e dos nossos prezados alunos!
E Viva o Cinema!

PROFª ANNA SILVA

Liberdade

*50 anos de ti.
Alguns dizem que depois
De estares aqui connosco
não mudaste nada!*

*Oh... Tu és iluminada e desejada
Por muita gente!
És o pilar essencial para avançar!
E não para ser apagada.*

*Transformas os tempos,
as ideias, as pessoas.
Com o teu charme
Encantas!*

*Com o teu poder
Atrais o esganado
Aquele que diz
Que quer o bem
De nós!*

*Ele ganha a força do alimento
E depois "boom"!*

*Despede-te!
Faz com que sejas o pecado mortal
Dos tempos!*

*Faz calar o perigo
E protege o ingénuo*

*Os com sede de justiça
Revoltam-se,
O mandão perde
E ela reina outra vez !*

VIVA A LIBERDADE!

NÁDIA FRANCO, 11ºD

Alunos da ESLagoa participam na 2ª edição do Cansat Júnior Açores

A equipa Astro Jovens, constituída por seis alunos do 8º ano (do Clube de Astronomia desta Escola), participou, no final de maio, na 2ª edição do Cansat Júnior Açores, que se realizou na ilha de Santa Maria. Esta equipa foi acompanhada pela professora Emília Pinto, que recebeu formação específica para esta participação em fevereiro passado. Os nossos alunos gostaram muito da sua participação e desempenho, pois esta contribuiu para a sua formação e aprendizagem em atividades STEAM (ciência, tecnologias, engenharias e matemática) ligadas ao setor espacial, contribuindo assim "para o crescimento do ecossistema espacial dos Açores". Também salientaram o convívio existente, o entusiasmo de todos os participantes e o espírito de interajuda.

A participação dos nossos alunos neste projeto teve início, com a sua inscrição, em novembro e os trabalhos de formação e construção dos equipamentos, decorreu entre fevereiro e maio. Foram vários os professores deste Clube que colaboraram com esta equipa.

Já no ano letivo anterior este Clube de Astronomia participou, com duas outras equipas, na 1º edição deste evento.

Esta 2ª edição do Cansat contou com a participação de catorze equipas de sete ilhas do arquipélago dos Açores e movimentou cerca de uma centena de alunos e professores. O Cansat Júnior Açores é uma atividade organizada pelo Governo Regional dos Açores, em parceria com: a delegação Portuguesa do European Space Education Resource Office (ESERO Portugal), com a Ciência Viva - Agência Nacional para a Cultura Científica e Tecnológica e com a Agência Espacial Portuguesa - Portugal Space. Contou ainda com o apoio de várias outras entidades, nomeadamente com o OASA (Observatório Astronómico de Santana Açores).

LUIS FILIPE MACHADO
COORDENADOR DO CLUBE DE ASTRONOMIA

O grito da Liberdade ouviu-se na Biblioteca da ESL

No âmbito das comemorações dos 50 anos do 25 de abril, a biblioteca da Escola Secundária de Lagoa dinamizou, ao longo do ano letivo, várias atividades que culminaram na apresentação de exposições na "semana da liberdade", entre 19 a 26 de abril. A biblioteca envolveu-se desde cedo na equipa multidisciplinar responsável pelas comemorações dos 50 anos desta efeméride. Para além disso, fez exposições de livros sobre esta temática, muitos deles cedidos pela Biblioteca Municipal Tomáz Borba Vieira. No átrio da escola fez-se outra exposição com livros que seriam provavelmente censurados pela PIDE atualmente e que muitos alunos gostaram de consultar, a fim de ver as razões pelas quais estes seriam proibidos.
Aproveitando o estudo da poesia lecionado na disciplina de Português, a nível do oitavo ano, os alunos das turmas A, C, E e DOV fizeram vários textos poéticos alusivos ao tema da liberdade e do 25 de abril. Posteriormente estes textos foram expostos no exterior do espaço da biblioteca no "Estendal da Liberdade".
Neste mesmo espaço, foram expostas palavras-chave sobre o 25 de abril, com fotografias reais de alguns ex-combatentes da Guerra Colonial e da Revolução dos Cravos. Esta exposição foi abrilhantada com um manequim fardado com a farda de um ex-combatente lagoense, o Senhor José Fernando Manteiga, que teve a amabilidade de a emprestar. Assim, homenageamos os soldados, em particular os que serviram o nosso país no Ultramar. Todo o espaço foi decorado com cravos comprados e outros feitos pela nossa equipa da biblioteca que vendeu a toda a comunidade escolar, para quem desejava partilhar o espírito de liberdade que se viveu na nossa escola.

EQUIPA COORDENADORA DA BIBLIOTECA ESCOLAR